



APFF – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ, S.A.

**PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ
APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS**

**PROJETO DE EXECUÇÃO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
VOLUME 3 – ANEXOS**



julho 2019

PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ
APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA
DE MANOBRAS

PROJETO DE EXECUÇÃO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME 3 – ANEXOS

838.51 EIA_AX_PE_R02					
Versão	Data	Elaborou	Verificou	Aprovou	Descrição de Alterações
00	28.Jun.2019	Vários Autores	HF	CAF	Versão <i>draft</i> para comentários da APFF
01	05.Jul.2019	Vários Autores	HF	CAF	Versão <i>draft</i> para comentários da APFF, incluindo Património
02	26.Jul.2019	Vários Autores	HF	CAF	Versão para AIA

**PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ
APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA
DE MANOBRAS**

PROJETO DE EXECUÇÃO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME 3 – ANEXOS

ÍNDICE

ANEXO 1 – CONTATOS COM AS ENTIDADES

Anexo 1.1 – Lista Síntese da Consulta às Entidades

Anexo 1.2 – Correspondência Enviada

Anexo 1.3 – Correspondência Recebida

ANEXO 2 – ELEMENTOS DE PROJETO

ANEXO 3 – HIDRODINÂMICA

ANEXO 4 – CARACTERIZAÇÃO DE SEDIMENTOS

ANEXO 5 – FATORES ECOLÓGICOS E BIOLÓGICOS

ANEXO 6 – ORDENAMENTO E CONDICIONANTES

ANEXO 7 – PATRIMÓNIO

Anexo 7.1 – Relatório

Anexo 7.2 – Documentação Gráfica

Anexo 7.3 – Fichas de Sítio

Anexo 7.4 – PATA

Anexo 7.5 – Consulta Entidades

Anexo 7.6 – Relatório Geofísica ESGEMAR 2019

Anexo 7.7 - Inventário

ANEXO 1

Contacto com Entidades

ANEXO 1.1

Lista Síntese da Consulta às Entidades

PROJETO DE APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
SÍNTESE DA CONSULTA A ENTIDADES

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Águas da Figueira	geral@aguasdafigueira.com	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: a) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona; b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água; c) Localização de eventuais captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade, dados de qualidade e eventual perímetro de proteção; d) Localização de ETAR's e ETA's; e) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes.			
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, S.A.	info@anacom.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: • Servidões radioelétricas.	email 21.mar.19 (Eng.º Carlos Marques - ws@anacom.pt)	A perspectiva da identificação de condicionantes decorrentes da existência de servidões radioelétricas constituídas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro, verificou-se que, sobre a área em estudo (no canal de atravessamento entre as margens) vigoram as condicionantes determinadas pela servidão de proteção à ligação hertziana Leiria - Figueira da Foz (Despacho Conjunto A-23/97-XIII, de 20/2/97). No entanto, essas condicionantes são aplicáveis apenas acima da cota 202 m, francamente acima das cotas onde se realizará o projeto. Nesta conformidade, não serão relevantes para o mesmo, pelo que nos dispensam envio de desenhos complementares.	
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil	geral@prociv.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto.	carta 25.mar.19 (Dr.º Carlos Morato Nunes)	Do ponto de vista da salvaguarda de pessoas e bens, a ANPC pede que sejam acautelados os seguintes aspetos: • Efetuar consulta ao Serv. Municipal de Prot. Civil Figueira da Foz, para uma análise das condicionantes suscetíveis de serem afetadas pela implantação do projeto, em articulação com os Pl. Municipais de Emergência de Prot. Civil; • Garantir a articulação com o atual programa Especial para a Orla Costeira Ovar – marinha Grande (RCM n.º 112/2017, 10/08), no que respeita ao risco de erosão costeira e potenciais efeitos da alteração da dinâmica sedimentar provocada pelo projeto; • Elaborar um Pl. Segurança/Emergência para a ocorrência de acidentes ou outras situações de emergência, durante a fase de construção, de forma a minimizar potenciais efeitos negativos; Adicionalmente, realçam que a Foz do rio Mondego é frequentemente utilizada pelo meios aéreos anfíbios pesados de combate a incêndios rurais, pelo que será conveniente garantir o <i>scooping</i> das aeronaves em algum trecho do rio com condições para a realização das manobras.	
APA (Agência Portuguesa de Ambiente) / ARH Centro	geral@apambiente.pt ARH Centro: arhc.geral@apambiente.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: a) Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas; b) Áreas de proteção de captações de abastecimento público; c) Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas; d) Principais fontes poluentes existentes: cartografia de pressões; e) Limite do Domínio Público Marítimo (cartografia das linhas de leito e margem); f) Identificação de locais ameaçados por erosão costeira e onde a deposição dos dragados (areias) possa ser importante; g) Outros elementos relacionados com eventuais intervenções dos recursos hídricos locais, em curso ou previstos.			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Capitania do Porto da Figueira da Foz – Autoridade Marítima Nacional	capitania.ffoz@amn.pt geral: dgam@amn.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere à regulação do tráfego, navegabilidade e acessibilidade ao Porto da Figueira da Foz	email 13.mar.19 (Gabinete de Imagem e Rel. Públicas - girp@amn.pt)	Informam o seguinte: 1) Na área de estudo encontram-se implantadas diversas ajudas à navegação identificadas em anexo , devendo ter-se em consideração à: a) estas ajudas estão sujeitas a servidão de sinalização marítima (DL 594/1973, de 07 de novembro); b) qualquer trabalho ou atividade que se verifique vir a ter implicações na utilização segura e eficiente da ajuda à navegação deverá ser alvo de apreciação e respetivo parecer por parte desta Direção-geral. 2) Na área de intervenção (área a dragar), coincidente com o canal de entrada e bacia de manobra do porto da Figueira da Foz, deverá ter-se em consideração o seguinte: a) Na eventualidade de trabalhos, construções, alterações, recuperação ou reformulação de uma zona, que tenham implicações nas condições de segurança da navegação, é obrigatória a delimitação e adequada sinalização; b) Quando se verifique que existem implicações, num determinado período temporal, nas condições de segurança da navegação de uma área, deverá submeter-se para apreciação junto da Autoridade Marítima local projetos de assinalamento marítimo. c) Os projetos de assinalamento marítimo deverão respeitar o preconizado na Circular n.º65/2003-B, de 06 de março, que pode ser consultada através da Capitania do Porto da Figueira da Foz. 3) No que respeita à informação solicitada informa-se: a) No que respeita a informação sobre regulação do tráfego – esta informação, no que respeita à área do porto, deve ser solicitada junto da administração portuária e Capitania do Porto da Figueira da Foz e, na zona exterior ao porto, à Direção-geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM); b) No que respeita a informação sobre navegabilidade e acessibilidade – a informação existente está disponível no roteiro da costa de Portugal.	
CCDR Centro – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	geral@ccdr.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: a) Carta da REN aprovada para o concelho da Figueira da Foz; b) Captações de água, quer superficiais, quer subterrâneas para consumo público. Tipo de captação e de utilização. Localização em coordenadas; c) Outras captações licenciadas e respetivas características; d) Dados de qualidade de águas subterrâneas; e) Localização de ETAR's e ETA's; f) Redes de saneamento e de distribuição de água. g) Quaisquer informações / recomendações de interesse para o projeto face aos objetivos definidos em planos de ordenamento que abrangem a área de projeto	email 18.mar.19 (Dr.ª Ana Isabel Carreiro – ana.carreiro@ccdr.pt)	No seguimento do pagamento da Guia de Depósito n.º F2019.701/0000262, no valor de €62,90, enviam um ficheiro em <i>shapefile</i> relativo à REN em vigor do Município da Figueira da Foz. Relativamente aos elementos solicitados nas alíneas b), c), d) e e), os mesmos devem ser solicitados à APA/ARH Centro. Quanto à alínea f), a informação deverá ser solicitada à CM da Figueira da Foz.	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Câmara Municipal da Figueira da Foz	municipe@cm-figfoz.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: a) Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM; b) Plantas de Condicionantes do PDM, RAN e REN do PDM em vigor, atualizadas, bem como a indicação do estado de revisão das mesmas, c) Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública; d) Perímetros urbanos existentes e/ou previstos; e) Planos de Pormenor e Planos de Urbanização existentes e previstos; f) Loteamentos ou projetos aprovados; g) Carta de Património; h) Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção; i) Redes de saneamento e de distribuição de água; j) Localização de ETAR's e ETA's; k) Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído; l) Outras informações que considerem de interesse.			
DGDAIED MDN– Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa - Ministério da Defesa Nacional	dgaied@defesa.pt e dscrp@defesa.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto.			
DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia	informacao@dgeg.pt combustiveis@dgeg.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: a) Depósitos minerais; b) Águas minerais naturais; c) Águas minerais industriais; d) Recursos geotérmicos; e) Massas minerais; f) Águas de nascente; g) Área de valor geológico e/ou geomorfológico.	email 19.fev.19 (Arq. Nuno Miguel Sousa Neves - nuno.neves@dgeg.pt)	A informação solicitada encontra-se disponível nos Serviços Web e pode ser visualizada e/ou descarregada. Os <i>links</i> para aceder à informação estão disponíveis no site da DGEG (www.dgeg.pt). Referente a explorações de massas minerais (pedreiras) sugerem que seja efetuada consulta específica aos Serviços dos Municípios. Informação referente ao domínio hídrico (furos, poços e nascentes), sugerem que seja contactada a APA. Informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG). Informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, está a ser analisado o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.	
				email 07.mar.19 (Arq. Carlos Oliveira - carlos.oliveira@dgeg.pt)	Em complemento, informam que a área do projeto não interfere com gasodutos, oleodutos e redes de distribuição licenciadas pela DGEG.	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
DGPC – Direção Geral do Património Cultural	dgpc@dgpc.pt e s.dspaa@dgpc.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: - Imóveis classificados ou em vias de classificação. - Elementos relacionados com eventuais ocorrências na zona do projeto.	carta 25.fev.19 (Dr.ª M.ª Catarina Coelho)	Remetem CD com a seguinte informação: 3 <i>shapefiles</i> do património classificado e em vias de classificação (20 imóveis) e respetivas áreas de servidão na área de estudo (informação de 20.02.19 do Atlas da DGPC no seu site e aconselham consulta sempre que necessário); 1 <i>shapefile</i> com os sítios arqueológicos terrestres georreferenciados. Esta informação não invalida a existência de mais vestígios ainda não inventariados na área de estudo. Toda a informação poderá ser consultada através do Portal do Arqueólogo. Atendendo aos objetivos do projeto na identificação das opções e medidas para a adaptação das infraestruturas e equipamentos, deverão ser assegurados os seguintes procedimentos: - Incluir na equipa do EIA um arqueólogo responsável pela caracterização do Património Cultural e neste caso deverá ser garantida a valência em contexto náuticos e subaquáticos pela equipa de arqueologia; - Ter em consideração a “Circular dos Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico em EIA” na elaboração do descritor Património. Devem ainda ser consultadas as Fichas de Cadastro do Inventário nacional do Património Náutico e Subaquático, bem como o Inventário Geral dos Bens Arqueológicos à guarda do CNANS/DBC e os processos associados à área de arquivo. Esta documentação remete para cerca de 160 ocorrências patrimoniais associadas ao Porto da Figueira da Foz. Enviam contatos para o caso de necessidade de qualquer esclarecimento.	
				carta 21.jun19 (requerido pela Dr.ª Cândida Simplicio) (Dr.ª M.ª Catarina Coelho)	Informam que a 12.jun.2019 foi emitido parecer condicionado sobre o projeto em estudo, em que anexam despacho da Diretora Geral Paula Araújo Silva	
DGRM – Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	dpm.requerimentos@dgrm.mm.gov.pt e mlc@dgrm.mm.gov.pt (restrito)	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere aos locais de deposição dos materiais não arenosos provenientes das dragagens.	email 11.mar.19 (Eng.º Nelson Rebimba e D. Teresa Abrantes - nrebimba@dgrm.mm.gov.pt e tabrantes@dgrm.mm.gov.pt)	Informam que a toda a informação que possuem está disponível no Geoportal do Plano de Situação em www.psoem.pt	
DocaPesca Portos e Lotas, S.A.	docapesca@docapesca.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere à pesca e respetivas atividades conexas, bem como à gestão das áreas de jurisdição da DOCAPEÇA, Portos e Lotas, S.A..			
Doca de Recreio do Porto da Figueira da Foz	carlos.guerra@portofigueiradafoz.pt ou geral.apff@portofigueiradafoz.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere à pesca e respetivas atividades conexas, bem como à gestão das áreas de jurisdição do Porto da Figueira da Foz.			
DRAP Centro – Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro	drapc@drapc.gov.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: - Informação sobre zonas de pesca / aquacultura existentes na área de projeto, localização, pescadores envolvidos, tipo de espécies capturadas; - Preocupações para a fase de construção e que se relacionem com a execução da atividade piscatória;			
DRC Centro – Direção Regional de Cultura do Centro	culturacentro@drc.gov.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: - Imóveis classificados ou em vias de classificação. - Elementos relacionados com eventuais ocorrências na zona do projeto.			

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
EMFA – Estado Maior da Força Aérea – Ministério da Defesa Nacional	rp@emfa.pt e dscrp@defesa.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar todas as informações e recomendações de interesse face à área do projeto.			
ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas Gabinete de Sistemas e Tecnologias de Informação	icnf@icnf.pt e gsti@icnf.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de: a) Informação para a área em estudo relativa aos seguintes grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis e quirópteros; b) Identificação /cartografia de Habitats e espécies protegidas, nomeadamente da zona costeira (dunar) e marinha; c) Identificação /cartografia de corredores ecológicos. d) Identificação de Perímetros Florestais e Matas nacionais e suas condicionantes; e) Árvores classificadas; f) Cartografia de Áreas ardidas; g) Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista. h) Outras recomendações de interesse face ao projeto, nomeadamente relacionadas com os locais de deposição.	email 02.abr.19 (Eng.ª Teresa Pimenta - sig@icnf.pt)	O ICNF disponibiliza a informação geográfica através do geocatálogo http://geocatalogo.icnf.pt estando também disponível no portal www.icnf.pt selecionando Serviços Online > Informação geográfica, onde se inclui: • Limites das áreas classificadas (áreas protegidas, SIC, ZPE, RAMSAR e reservas da biosfera); • Árvores classificadas de Interesse Público; • Limites dos PROF, Sub-Regiões homogêneas e corredores ecológicos; • Zonas de Intervenção Florestal; • Freguesias prioritárias para a defesa de floresta contra incêndios; • Áreas ardidas; • Freguesias com presença do nemátodo e freguesias tampão; • Desertificação; • Habitats e espécies. A informação pode ser pesquisada, visualizada, descarregada em diferentes formatos e via serviços geográficos, e consulta dos respetivos metadados, estando igualmente disponíveis para qualquer dúvida no email sig@icnf.pt . Relativamente ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios tem de se ter em conta o DL n.º 17/2009, de 14.jan, nomeadamente o artigo 16.º relativo aos condicionalismos à edificação. Deverá ser feito um enquadramento ao PMDFCI a fim de verificar qual a perigosidade que recai sobre a área em estudo, devendo ser solicitada informação diretamente ao(s) respetivo(s) Município(s). Caso de abate de Sobreiros e de Azinheiras nas áreas a intervir, deve-se ter em conta o DL n.º 169/2001, de 25.maio com as alterações introduzidas pelo DL n.º 155/2004, de 30.jul. Havendo necessidade de corte de várias espécies, deverá ser cumprido o previsto no DL n.º 174/88, de 17.maio. Caso existam exemplares de coníferas hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro, tais como Abies Mill. (abetos), Cedrus Trew (cedros), Larix Mill. (larix), Picea A. Dietr. (píceas ou espruces), Pinus L. (pinheiros), Pseudotsuga Carr. (falsas - tsugas), e Tsuga Carr. (tsugas), havendo necessidade de abate/corte, é necessário o cumprimento do estipulado no DL n.º 123/2015, de 3.jul. Os dados fornecidos deverão ser citados de acordo com o que consta nos metadados.	
IP – Infraestruturas de Portugal	ambiente@infraestruturasdeportugal.pt e ip@infraestruturasdeportugal.pt	email 19.fev.19 (Recibo de leitura – 19.fev.19)	Solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente fornecimento da rede rodoviária ou ferroviária existente e em projeto.			

ANEXO 1.2

Correspondência Enviada

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: geral@aguasdafigueira.com

Data: 19-02-2019 8:52

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso; como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Indicação quanto a eventuais futuros projetos para a zona;
- b) Localização das redes de saneamento e de distribuição de água;
- c) Localização de eventuais captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade, dados de qualidade e eventual perímetro de proteção;
- d) Localização de ETAR's e ETA's;
- e) Localização de eventuais pontos de descarga de águas residuais / efluentes.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com

19/02/2019



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf
- AreaEstudo_shape.zip

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: info@anacom.pt

Data: 19-02-2019 9:30

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- Servidões radioelétricas.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: geral@prociv.pt

Data: 19-02-2019 9:32

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz.**

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: geral@apambiente.pt, arhc.geral@apambiente.pt

Data: 19-02-2019 9:26

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas;
- b) Áreas de proteção de captações de abastecimento público;
- c) Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas;
- d) Principais fontes poluentes existentes: cartografia de pressões;
- e) Limite do Domínio Público Marítimo (cartografia das linhas de leito e margem);
- f) Identificação de locais ameaçados por erosão costeira e onde a deposição dos dragados (areias) possa ser importante;
- g) Outros elementos relacionados com eventuais intervenções dos recursos hídricos locais, em curso ou previstos.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com

19/02/2019



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: capitania.foz@amn.pt

Cc: dgam@amn.pt

Data: 19-02-2019 9:36

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere à regulação do tráfego, navegabilidade e acessibilidade ao Porto da Figueira da Foz.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: geral@ccdr.pt

Data: 19-02-2019 9:37

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Carta da REN aprovada para o concelho da Figueira da Foz;
- b) Captações de água, quer superficiais, quer subterrâneas para consumo público. Tipo de captação e de utilização. Localização em coordenadas;
- c) Outras captações licenciadas e respetivas características;
- d) Dados de qualidade de águas subterrâneas;
- e) Localização de ETAR's e ETA's;
- f) Redes de saneamento e de distribuição de água.
- g) Quaisquer informações / recomendações de interesse para o projeto face aos objetivos definidos em planos de ordenamento que abrangem a área de projeto

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com

19/02/2019



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: municipe@cm-figfoz.pt

Data: 19-02-2019 9:39

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz.**

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM;
- b) Plantas de Condicionantes do PDM, RAN e REN do PDM em vigor, atualizadas, bem como a indicação do estado de revisão das mesmas,
- c) Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública;
- d) Perímetros urbanos existentes e/ou previstos;
- e) Planos de Pormenor e Planos de Urbanização existentes e previstos;
- f) Loteamentos ou projetos aprovados;
- g) Carta de Património;
- h) Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção;
- i) Redes de saneamento e de distribuição de água;
- j) Localização de ETAR's e ETA's;
- k) Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído;
- l) Outras informações que considerem de interesse.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

19/02/2019

helenaferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helenaferreira@edgarcardoso.com



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: informacao@dgeg.pt

Data: 19-02-2019 10:15

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Depósitos minerais;
- b) Águas minerais naturais;
- c) Águas minerais industriais;
- d) Recursos geotérmicos;
- e) Massas minerais;
- f) Águas de nascente;
- g) Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com

19/02/2019



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: dgpc@dgpc.pt, s.dspaa@dgpc.pt

Data: 19-02-2019 9:43

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação.
- Elementos relacionados com eventuais ocorrências na zona do projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

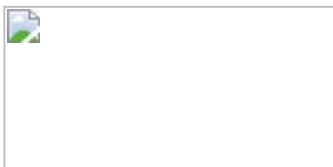
helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.ª

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



19/02/2019

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: MLC@dgrm.mm.gov.pt, dpm.requerimentos@dgrm.mam.gov.pt

Data: 19-02-2019 9:54

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere aos locais de deposição dos materiais não arenosos provenientes das dragagens.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

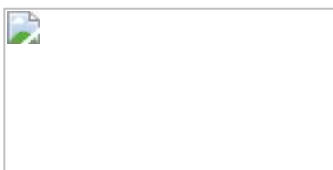
helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: docapesca@docapesca.pt

Data: 19-02-2019 9:58

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere à pesca e respetivas atividades conexas, bem como à gestão das áreas de jurisdição da DOCAPESCA, Portos e Lotas, S.A..

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

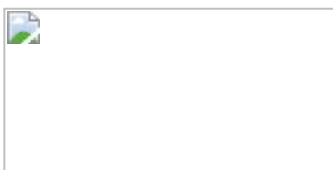
helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Praça Bernardo Santareno, n.º3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: carlos.guerra@portofigueiradafoz.pt

Cc: geral.apff@portofigueiradafoz.pt

Data: 19-02-2019 9:56

Exmos. Senhores (Doca de Recreio do Porto da Figueira da Foz),

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere à pesca e respetivas atividades conexas, bem como à gestão das áreas de jurisdição do Porto da Figueira da Foz.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: drapc@drapc.gov.pt

Data: 19-02-2019 10:00

Exmos. Senhores

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- Informação sobre zonas de pesca / aquacultura existentes na área de projeto, localização, pescadores envolvidos, tipo de espécies capturadas;
- Preocupações para a fase de construção e que se relacionem com a execução da atividade piscatória;

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: culturacentro@drcc.gov.pt

Data: 19-02-2019 10:10

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação.
- Elementos relacionados com eventuais ocorrências na zona do projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

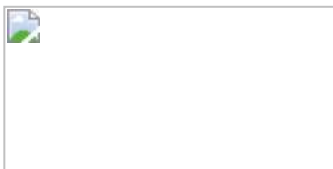
helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.ª

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: rp@emfa.pt

Cc: dscrp@defesa.pt

Data: 19-02-2019 10:17

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



Praça Bernardo Santareno, n.º3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: icnf@icnf.pt

Cc: gsi@icnf.pt

Data: 19-02-2019 10:19

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Informação para a área em estudo relativa aos seguintes grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis e quirópteros;
- b) Identificação /cartografia de Habitats e espécies protegidas, nomeadamente da zona costeira (dunar) e marinha;
- c) Identificação /cartografia de corredores ecológicos.
- d) Identificação de Perímetros Florestais e Matas nacionais e suas condicionantes;
- e) Árvores classificadas;
- f) Cartografia de Áreas ardidas;
- g) Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista.
- h) Outras recomendações de interesse face ao projeto, nomeadamente relacionadas com os locais de deposição.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com

19/02/2019



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: icnf@icnf.pt

Cc: gsi@icnf.pt

Data: 19-02-2019 10:19

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Informação para a área em estudo relativa aos seguintes grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis e quirópteros;
- b) Identificação /cartografia de Habitats e espécies protegidas, nomeadamente da zona costeira (dunar) e marinha;
- c) Identificação /cartografia de corredores ecológicos.
- d) Identificação de Perímetros Florestais e Matas nacionais e suas condicionantes;
- e) Árvores classificadas;
- f) Cartografia de Áreas ardidas;
- g) Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista.
- h) Outras recomendações de interesse face ao projeto, nomeadamente relacionadas com os locais de deposição.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com

19/02/2019



Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Helena Ferreira <helena.ferreira@edgarcardoso.com>

Para: dgaied@defesa.pt

Cc: dscrp@defesa.pt

Data: 19-02-2019 10:22

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helena.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helena.ferreira@edgarcardoso.com



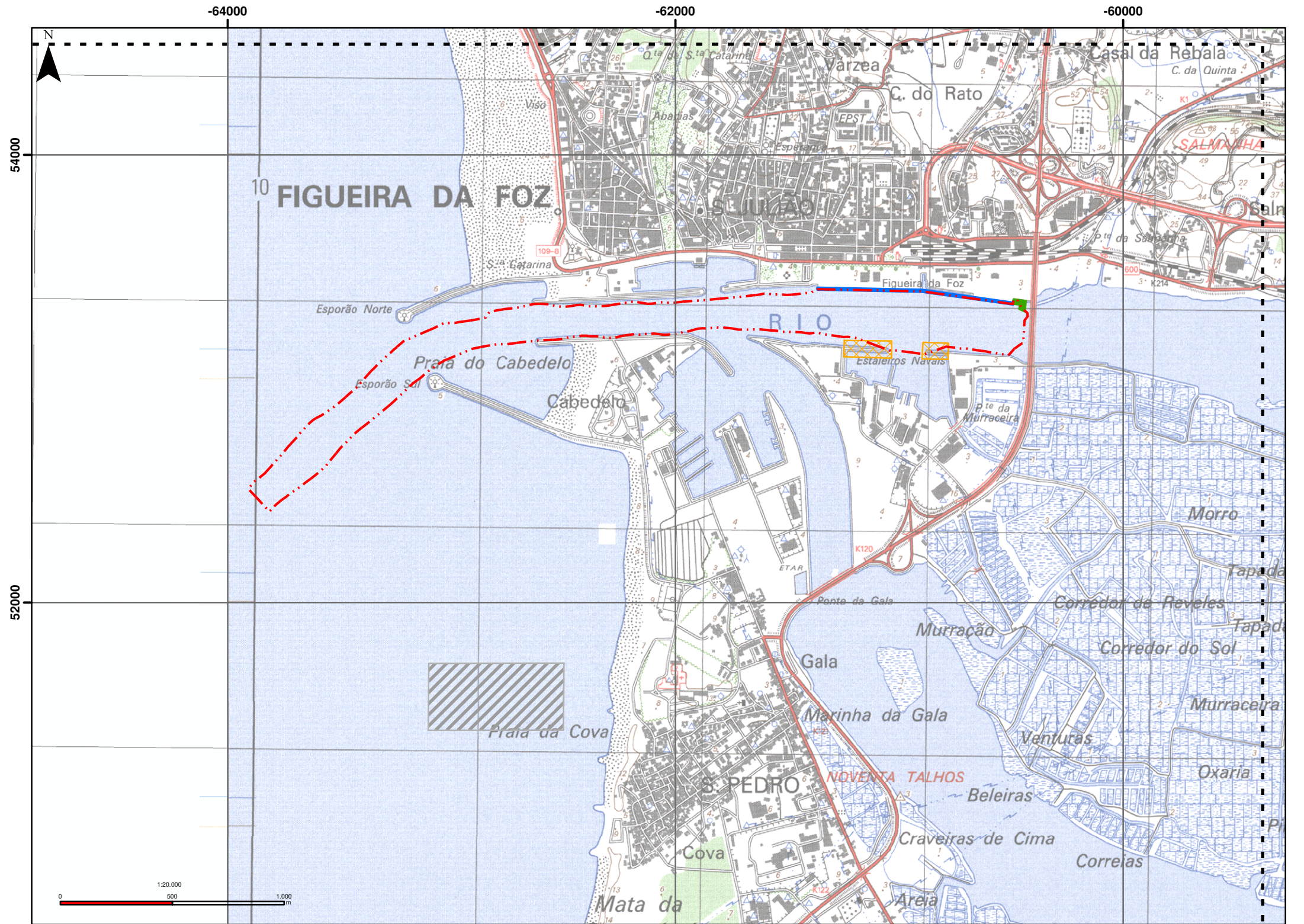
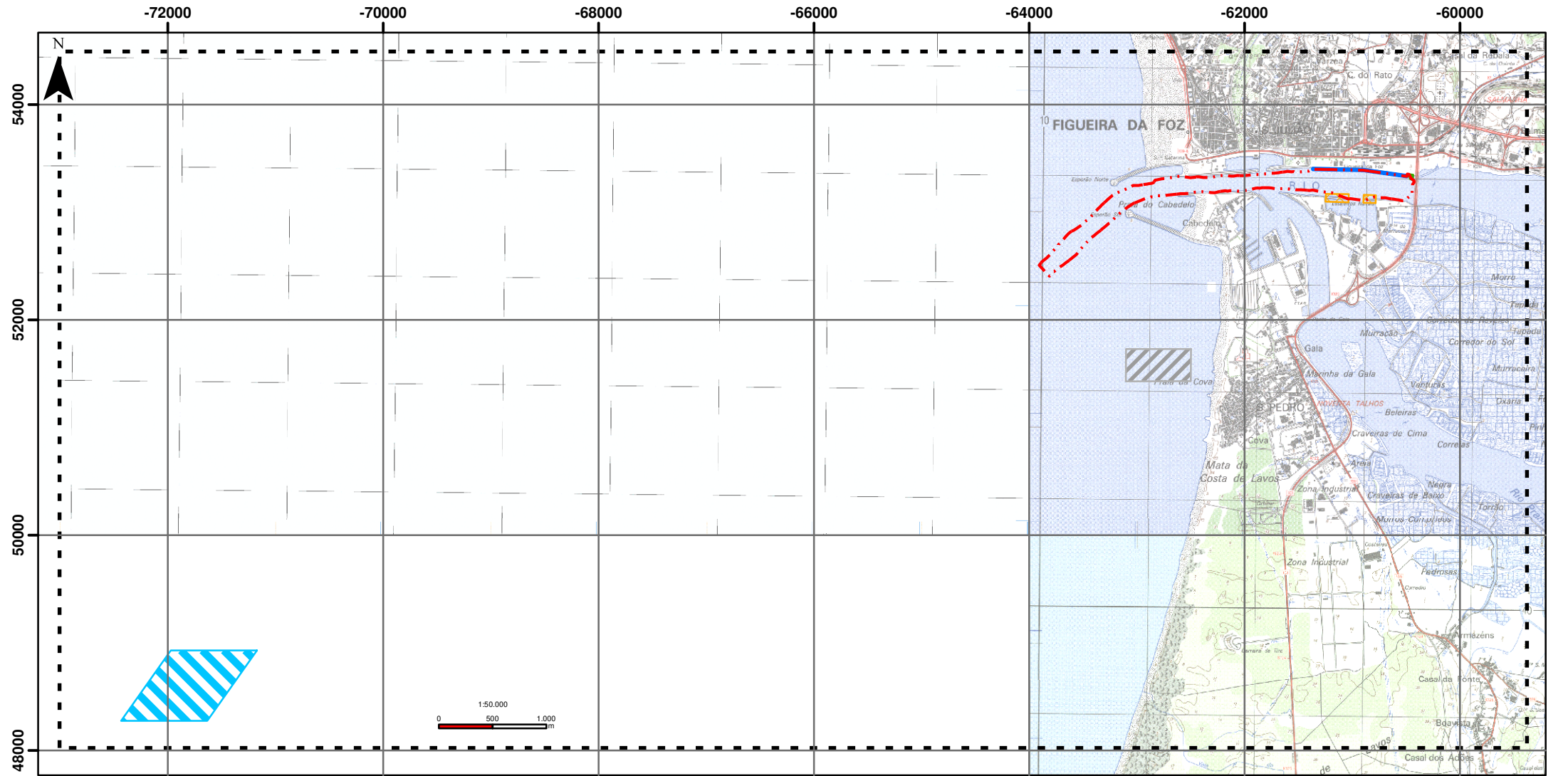
Praça Bernardo Santareno, n.º3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf



Estudo de Impacte Ambiental do Projecto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e da Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz

Fonte: (Cartografia de Base)
Instituto Geográfico do Exército, Cartas Militares de Portugal da Série M888 à escala 1:25.000:
238-A - Vais (Figueira da Foz), 4 edição de 2018; 239 - Figueira da Foz, 3 edição de 2002 e Marinha das Ondas (Figueira da Foz), 3 edição de 2001.
NE 39/2019.

Sistema de referência:
EPSG 3763 (PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989)

- Área de estudo
- Áreas a dragar e reforço/consolidação pontual das margens
- Ampliação da estrutura dos cais existente
- Pontão para acostagem de rebocadores
- Remoção dos molhes da doca dos bacalhoeiros
- Depósito de dragados (arenosos)
- Depósito de dragados (rochosos)

ANEXO 1.3

Correspondência Recebida

RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz - Pedido de Elementos (Ent: 0703/ 2019)

De: girp@amn.pt

Para: helenaferreira@edgarcardoso.com

Data: 13-03-2019 18:53

Referência: Email enviado no dia 19 de fevereiro de 2019

Exma. Sra. Engenheira Helena Ferreira,

Correspondendo ao solicitado através do S/ email de 19 de fevereiro de 2019, informa-se o seguinte:

- 1) Na área de estudo encontram-se implantadas diversas ajudas à navegação identificadas em anexo, devendo ter-se em consideração o seguinte:
 - a) estas ajudas estão sujeitas a servidão de sinalização marítima, de acordo com o Decreto-lei 594/1973, de 07 de novembro;
 - b) Qualquer trabalho ou atividade que se verifique vir a ter implicações na utilização segura e eficiente da ajuda à navegação deverá ser alvo de apreciação e respetivo parecer por parte desta Direção-geral.
- 2) Na área de intervenção (área a dragar), coincidente com o canal de entrada e bacia de manobra do porto da Figueira da Foz, deverá ter-se em consideração o seguinte:
 - a) Na eventualidade de trabalhos, construções, alterações, recuperação ou reformulação de uma zona, que tenham implicações nas condições de segurança da navegação, é obrigatória a delimitação e adequada sinalização;
 - b) Quando se verifique que existem implicações, num determinado período temporal, nas condições de segurança da navegação de uma área, deverá submeter-se para apreciação junto da Autoridade Marítima local projetos de assinalamento marítimo, de acordo com o seguinte:
 - i) De assinalamento marítimo temporário - da área de trabalhos, durante o período que estes irão decorrer;
 - ii) De assinalamento marítimo definitivo - respeitante ao assinalamento que irá permanecer na área, findo o período de trabalhos.
 - c) Os projetos de assinalamento marítimo deverão respeitar o preconizado na nossa Circular nº65/2003-B, de 06 de março, que pode ser consultada através da Capitania do Porto da Figueira da Foz.
- 3) No que respeita à informação solicitada informa-se:
 - a) No que respeita a informação sobre regulação do tráfego – esta informação, no que respeita à área do porto, deve ser solicitada junto da administração portuária e Capitania do Porto da Figueira da Foz e, na zona exterior ao porto, à Direção-geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);

- b) No que respeita a informação sobre navegabilidade e acessibilidade – a informação existente está disponível no roteiro da costa de Portugal.

Na expectativa de termos respondido ao seu pedido de informação, e sem prejuízo de posteriores esclarecimentos colocados a esta Direção-geral, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Autoridade Marítima Nacional



Gabinete de Imagem e Relações Públicas

Public Affairs and Image Department

Praça do Comércio | 1100-148 Lisboa

Tel: +351 210 984 090

Email: girp@amn.pt

Anexos:

- image001.png

ANEXO

AJUDAS À NAVEGAÇÃO SUJEITAS A SERVIDÃO DE SINALIZAÇÃO MARÍTIMA

LL	Nome da AtoN	LATITUDE (00° 00' 00,000"N)	LONGITUDE (000° 00' 00,000"W)	Característica abr.(luz)	Servidão marítima
110.5	Barra (ant.)	40° 08' 49,8"	08° 52' 12,6"	Oc R 3s	círculo com raio de 200 metros centrado na posição da ajuda à navegação
110.6	Barra (post.)	40° 08' 52,2"	08° 52' 9,6"	Oc R 3s	círculo com raio de 200 metros centrado na posição da ajuda à navegação
111	Retenção Marginal N	40° 08' 46,8"	08° 52' 4,8"	Fl R 3s	círculo com raio de 200 metros centrado na posição da ajuda à navegação
111.5	Retenção Marginal S	40° 08' 40,8"	08° 52' 4,2"	Fl G 3s	círculo com raio de 200 metros centrado na posição da ajuda à navegação
112	Figueira da Foz (ant.)	40° 08' 49,8"	08° 51' 13,2"	Iso R 5s	círculo com raio de 200 metros centrado na posição da ajuda à navegação
112.1	Figueira da Foz (post.)	40° 08' 51"	08° 51' 3,6"	Oc R 6s	círculo com raio de 200 metros centrado na posição da ajuda à navegação

AJUDAS À NAVEGAÇÃO EXISTENTES NA ÁREA DE ESTUDO



EIA do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz

De: ws@anacom.pt
Para: helenaferreira@edgarcardoso.com
Data: 21-03-2019 15:44

[AH003672/2019] - [XEO8366186000:8366185730]

Exma. Sra. Helena Ferreira,

Em resposta ao solicitado por V. Exas. em mensagem eletrónica de 19/2/2019 sobre o assunto acima indicado, foi analisada a área afeta ao V/ Projeto na perspectiva da identificação de condicionantes decorrentes da existência de servidões radioelétricas constituídas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro.

Verificou-se que sobre a área em estudo (no canal de atravessamento entre as margens) vigoram as condicionantes determinadas pela servidão de proteção à ligação hertziana Leiria - Figueira da Foz (Despacho Conjunto A-23/97-XIII, de 20/2/97). No entanto, essas condicionantes são aplicáveis apenas acima da cota 202m, francamente acima das cotas onde se realizará o V/ projeto. Nesta conformidade, não serão relevantes para o mesmo, pelo que nos dispensamos do envio de desenhos complementares.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Marques

Direção de Gestão do Espectro

ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

Pense no ambiente. Imprima o conteúdo desta mensagem apenas se for absolutamente necessário.

Este email e ficheiros em anexo são confidenciais e destinados somente ao conhecimento e utilização da(s) pessoa(s) ou entidade(s) a quem foram endereçados. Se recebeu este email ou anexos por erro, ou a eles teve acesso não sendo o destinatário, por favor elimine-os contactando o remetente.

Please consider the environment before printing this mail note.

This email and files transmitted with it are confidential and intended for the sole use of the individual or organization to whom they are addressed. If you have received this email in error, please notify the sender immediately and delete it without using, copying, storing, forwarding or disclosing its contents to any other party.

Autoridade Nacional de Comunicações <https://www.anacom.pt/>

A
Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e
Laboratório de Estruturas, Lda.
Praça Bernardo Santareno ° 3
1900-098 Lisboa

1274 25 MAR '19

V. REF.

Email datado de 19 de
fevereiro

V. DATA

N. REF.

OF/6560/DRO/2019

N. DATA

ASSUNTO Elaboração de Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projecto
"Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Maobras do Porto de
Figueira da Foz"



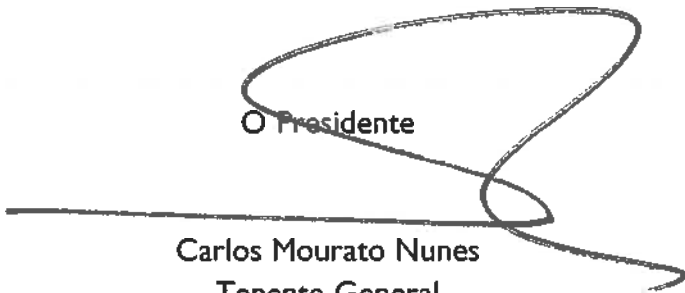
Em resposta ao solicitado através do v/ email em referência, considera-se que no desenvolvimento do EIA devem ser acautelados os seguintes aspetos, na ótica da salvaguarda de pessoas e bens:

- Deverá ser efetuada uma consulta ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Figueira da Foz, no sentido de proceder a uma análise mais detalhada das condicionantes suscetíveis de serem afetadas pela implantação do projeto, em articulação com os Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil.
- Deverá ser garantida a articulação com o atual Programa Especial para a Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 112/2017, de 10 de agosto, designadamente no que respeita ao risco de erosão costeira e aos potenciais efeitos da alteração da dinâmica sedimentar provocada pelo projeto na vulnerabilidade aos galgamentos, designadamente em caso de situações hidrológicas excecionais.
- Elaborar um Plano de Segurança/Emergência para a ocorrência de acidentes ou outras situações de emergência, durante a fase de construção, onde contemple, entre outras

informações, os procedimentos a levar a cabo pela empresa responsável, de forma a minimizar os potenciais efeitos negativos.

Adicionalmente, é de realçar que a foz do rio Mondego é frequentemente utilizada pelos meios aéreos anfíbios pesados de combate a incêndios rurais (a montante e/ou jusante da Ponte Edgar Cardoso), pelo que será de todo conveniente garantir o *scooping* das aeronaves em algum trecho do rio com condições para a realização das manobras.

Com os melhores cumprimentos,



O Presidente

Carlos Mourato Nunes
Tenente-General



EC

EIA do projecto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso de Manobras do Porto da Figueira da Foz - envio de elementos

De: Ana Carreiró <ana.carreiro@ccdrc.pt>

Para: helen.ferreira@edgarcardoso.com <helen.ferreira@edgarcardoso.com>

Cc: Carla Velado <carla.velado@ccdrc.pt>, filipe.vasques@edgarcardoso.pt <filipe.vasques@edgarcardoso.pt>, joao.martins@edgarcardoso.pt <joao.martins@edgarcardoso.pt>

Data: 18-03-2019 17:24

Exmos. Senhores,

No seguimento do pagamento da Guia de depósito n.º F2019.701/0000262, no valor de €62,90, envia-se o ficheiro relativo à REN em vigor do município da Figueira da Foz, no formato *shapefile*.

Relativamente aos elementos mencionados nas alíneas b), c), d) e e), os mesmos devem ser solicitados à Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Centro.

Quanto à alínea f), a informação deve ser solicitada à Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Encontrando-nos ao dispor para qualquer esclarecimento ou informação adicional.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Isabel Monteiro Carreiró

CCDRC | Divisão de Ordenamento do Território e Conservação da Natureza
Direção de Serviços de Ordenamento do Território
Rua Bernardim Ribeiro, 80 . 3000-069 Coimbra
Tel: +351 239 858 211

Anexos:

- REN_Figueira_da_Foz_1ªCorrMat-Desp6516-03Jul2018.zip

RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.pt>

Para: helen.ferreira@edgarcardoso.com <helen.ferreira@edgarcardoso.com>

Maria Carla Lourenco (DGEG) <carla.lourenco@dgeg.pt>, Jose Carlos Silva Pereira (DGEG) <silva.pereira@dgeg.pt>, Antonio Correia Gomes (DGEG) <correia.gomes@dgeg.pt>, Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.pt>, Isabel Maria Piedade Vaz (DGEG) <isabel.madeira@dgeg.pt>, Duarte Miguel Castro Neves (DGEG) <Duarte.Neves@dgeg.pt>

Data: 07-03-2019 14:21

Exma Senhora Eng.^a Helena Ferreira,

Em complemento ao email infra, informamos que a área do projeto de aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz não interfere com gasodutos, oleodutos e redes de distribuição licenciadas por estes Serviços.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Oliveira

Diretor de Serviços de Combustíveis



Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)

1069-203 LISBOA

Tel.: 217922744

e-mail: combustiveis@dgeg.pt

www.dgeg.gov.pt

De: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 15:52

Para: helen.ferreira@edgarcardoso.com

Cc: Maria Carla Lourenco (DGEG) <carla.lourenco@dgeg.pt>; Jose Carlos Silva Pereira (DGEG) <silva.pereira@dgeg.pt>; Antonio Correia Gomes (DGEG) <correia.gomes@dgeg.pt>; Combustiveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.pt>; Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.pt>

Assunto: RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do email infra, vimos por este meio comunicar, que a informação em causa (passível de ser cedida), **apenas** se encontra disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação estão disponíveis no site da DGEG (www.dgeg.gov.pt).

A informação SIG poderá ser visualizada e/ou descarregada usando o mesmo software utilizado para visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp).

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efectuada uma consulta específica aos Serviços dos Municípios abrangidos, uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo, deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia.

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respectivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

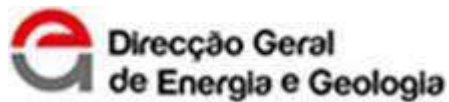
Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)

Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.pt

Direcção-Geral de Energia e Geologia

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)

1069-203 Lisboa

www.dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800 | Fax: 21 793 95 40

De: Maria Carla Lourenco (DGE)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 15:40

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGE)

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

Boa tarde,

para os devidos efeitos.

Obrigada.

Carla Lourenço

De: Recursos Geologicos (DGEG)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 15:30

Para: Jose Carlos Silva Pereira (DGEG)

Cc: Antonio Correia Gomes (DGEG); Maria Carla Lourenco (DGEG)

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

De: Informacao (DGEG)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 14:29

Para: Recursos Geologicos (DGEG)

Cc: helenaferreira@edgarcardoso.com

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

De: Helena Ferreira [mailto:helenaferreira@edgarcardoso.com]

Enviada: 19 de fevereiro de 2019 10:16

Para: Informacao (DGEG)

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz.**

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Depósitos minerais;

11/03/2019

- b) Águas minerais naturais;
- c) Águas minerais industriais;
- d) Recursos geotérmicos;
- e) Massas minerais;
- f) Águas de nascente;
- g) Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helen.ferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helen.ferreira@edgarcardoso.com

Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

RE: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.pt>

Para: helen.ferreira@edgarcardoso.com <helen.ferreira@edgarcardoso.com>

Maria Carla Lourenco (DGEG) <carla.lourenco@dgeg.pt>, Jose Carlos Silva Pereira (DGEG) <silva.pereira@dgeg.pt>, Antonio Correia
Cc: Gomes (DGEG) <correia.gomes@dgeg.pt>, Combustiveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.pt>, Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.pt>

Data: 19-02-2019 15:51

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do email infra, vimos por este meio comunicar, que a informação em causa (passível de ser cedida), **apenas** se encontra disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação estão disponíveis no site da DGEG (www.dgeg.gov.pt).

A informação SIG poderá ser visualizada e/ou descarregada usando o mesmo software utilizado para visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp).

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efectuada uma consulta específica aos Serviços dos Municípios abrangidos, uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo, deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia.

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respectivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)

Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.pt

Direcção-Geral de Energia e Geologia

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)

1069-203 Lisboa

www.dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800 | Fax: 21 793 95 40

De: Maria Carla Lourenco (DGEG)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 15:40

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG)

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

Boa tarde,

para os devidos efeitos.

Obrigada.

Carla Lourenço

De: Recursos Geologicos (DGEG)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 15:30

Para: Jose Carlos Silva Pereira (DGEG)

Cc: Antonio Correia Gomes (DGEG); Maria Carla Lourenco (DGEG)

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

De: Informacao (DGEG)

Enviada: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 14:29

Para: Recursos Geologicos (DGEG)

Cc: helenaferreira@edgarcardoso.com

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

De: Helena Ferreira [mailto:helenaferreira@edgarcardoso.com]

Enviada: 19 de fevereiro de 2019 10:16

Para: Informacao (DGEG)

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e

retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Depósitos minerais;
- b) Águas minerais naturais;
- c) Águas minerais industriais;
- d) Recursos geotérmicos;
- e) Massas minerais;
- f) Águas de nascente;
- g) Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

helenaferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helenaferreira@edgarcardoso.com

Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMONIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural

SAÍDA 17/06/19 00006429



Exmos. Senhores
AGRI- PRO AMBIENTE - Consultores, S.A.
Rua Castilho 65-3º Dtº., Lisboa
1250-068 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2019/494789 (C.S:1358213)
		Data	17/06/2019
		Procº n.º	2015/030 (C.S:189630)
		Cód.Manual	

Assunto: PATA (prospecção) para Estudo de Impacto Ambiental do aprofundamento da barra, canal e bacia de manobra no Porto da Figueira da Foz.
Porto da Figueira da Foz Figueira da Foz

Requerente: Maria Cândida Nunes da Silva Simplício

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do(a) Sr.(a) Diretora Geral de 12/06/2019, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com o despacho exarado na informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da Lei n.º107/2001, de 8 de setembro, do Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de junho, do Decreto-Lei n.º 164/2014 de 4 de novembro, do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio, e no Decreto-Lei n.º 115/2012 de 25 de maio.

Com os melhores cumprimentos.

Maria Catarina Coelho
Diretora do Departamento dos Bens Culturais

MCC/PC



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

Assunto : PATA (prospecção) para Estudo de Impacto Ambiental do aprofundamento da barra, canal e bacia de manobra no Porto da Figueira da Foz.

Requerente : Maria Cândida Nunes da Silva Simplicio

Local : Porto da Figueira da Foz Figueira da Foz

Servidão

Administrativa :

Inf. n.º: S-2019/493537 (C.S:1355123)

Cód. Manual

N.º Proc.: SALVAGUARDA/2015/06-05/117/PATA/13014
(C.S:189630)

Data Ent. Proc.: 28/05/2019

Diretora Geral Paula Araújo da Silva a 12/06/2019

Aprovo nos termos propostos.

Diretora do DBC, Maria Catarina Coelho a 11/06/2019

Concordo, propondo a emissão de parecer favorável condicionado, em conformidade com o parecer técnico. À consideração superior.

INFORMAÇÃO n.º 1355111/DBC/CNANS/2019

data: 03.06.2019

Cs P: 189630

processo n.º: 2015/030

assunto: PATA categoria C (Prospecção) no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental para o Projeto - Porto da Figueira da Foz, Aprofundamento da Barra, canal de acesso e bacia de manobra. Maria Cândida Nunes da Silva Simplicio e Brígida do Rosário Baptista Mateus.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições da legislação em vigor, nomeadamente:

- Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do Património Cultural.
- Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que cria a Direção-Geral do Património Cultural.
- Portaria n.º 223/2012, de 24 de julho, que estabelece a estrutura nuclear da Direção-Geral do Património Cultural.
- Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro que publica o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos.



- Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de junho, que harmoniza a legislação entre a atividade arqueológica em meio subaquático e em meio terrestre.

PARECER TÉCNICO DE ARQUEOLOGIA

1. No âmbito do Projeto - Porto da Figueira da Foz, Aprofundamento da Barra, canal de acesso e bacia de manobra, foi remetido à Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) o pedido de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos (PATA) de prospeção, categoria C pela Dr.ª Maria Cândida Nunes da Silva Simplício em coresponsabilidade com a Dr.ª Brígida do Rosário Baptista Mateus.
2. O Projeto - Porto da Figueira da Foz, Aprofundamento da Barra, canal de acesso e bacia de manobra tem como proponente a Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF), sendo que a execução do projeto está a cargo da empresa Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas Lda. que subcontratou a empresa Investigação Arqueológica Subaquática, Lda. para as tarefas relacionadas com o património cultural náutico e subaquático¹.
3. O projeto irá contemplar dragagens na área do porto da Figueira da Foz abrangendo as freguesias de São Pedro e a União de freguesias de Buarcos e São Julião, no concelho da Figueira da Foz, distrito de Coimbra. Sendo que os materiais dragados serão depositados no mar numa área da costa da Gala e noutra área ao largo da costa de Lavos.
 - a. O projeto tem por objetivos:
 - i. O aprofundamento do canal de navegação,
 - ii. O aprofundamento do canal à cota de -8m (ZH), desde a ponte Edgar Cardoso até ao anteporto
 - iii. O aprofundamento do canal no anteporto até à cota de -9,5m (ZH) e até aos -10,50 (ZH) no setor da barra.
 - iv. O aprofundamento até à cota de -9m (ZH) na margem do cais comercial,
 - v. A ampliação da estrutura do cais comercial,
 - vi. A ampliação e alinhamento do pontão dos rebocadores,

¹ Subcontratação efetivada em conformidade com recomendações apresentadas no ofício da DGPC ref.ª CS 1330073, d 19 d Fevereiro de 2019.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMONIO
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

vii. e, a remoção do Cais da Doca dos Bacalhoiros

- b. A metodologia empregue para a realização do projeto, compreende o aprofundamento do canal de navegação com recurso a dragagens para remoção de sedimentos, bem como o desmonte da camada calcária. A descarga dos materiais de natureza arenosa será efetuada na área de deposição situada a sul do molhe, na faixa ativa do transporte litoral (área anteriormente utilizada para depósito de dragados de manutenção). Os materiais de natureza rochosa serão depositados no mar, em batimétrica superior a -30m (ZH).



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMONIO
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural

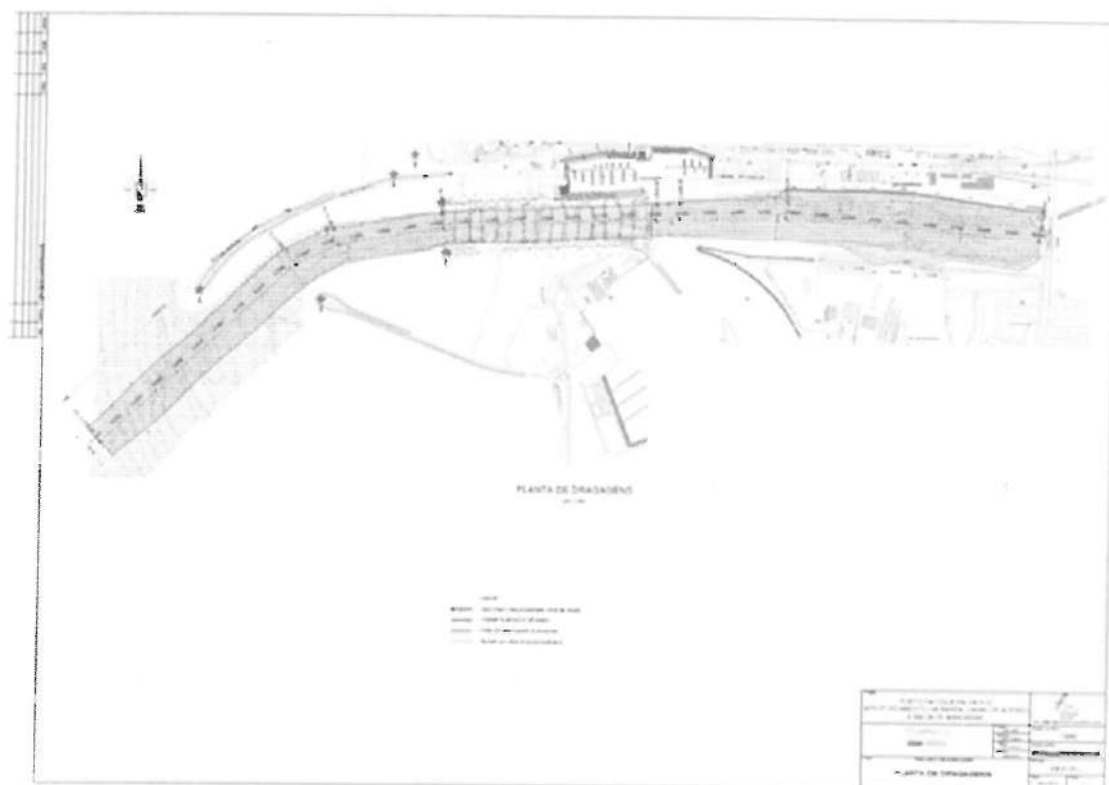
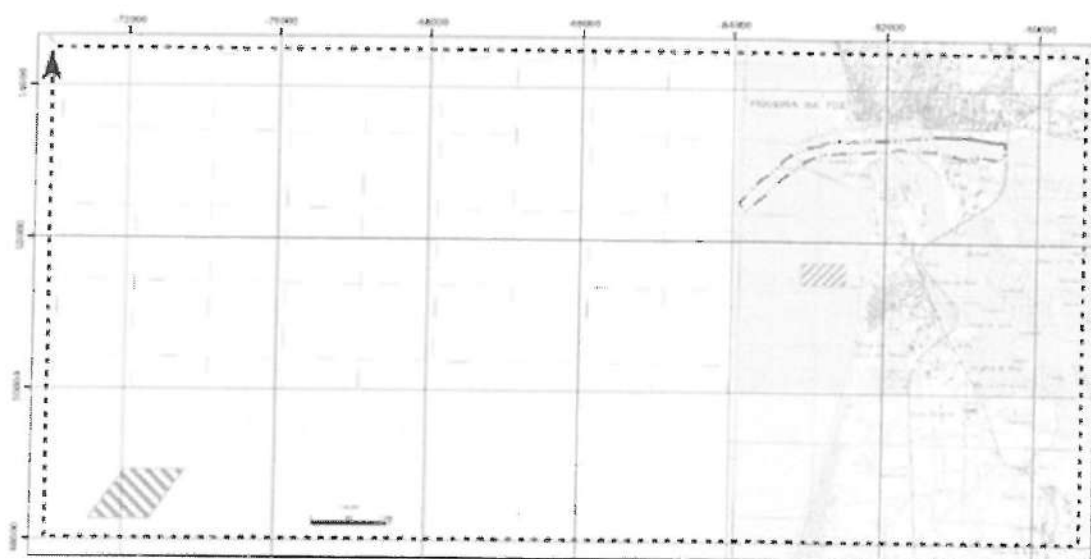


Ilustração 1 - Planta sobre a localização das dragagens e depósito de dragados (plantas fornecidas no âmbito do PATA por Maria Cândida Nunes da Silva Simplicio e Brígida do Rosário Baptista Mateus.



- c. O PATA agora apresentado pelas arqueólogas Maria Cândida Nunes da Silva Simplício e Brígida do Rosário Baptista Mateus visa dar cumprimento às recomendações constantes no ofício da DGPC CS 1330073, de 19 de Fevereiro de 2019 e na informação produzida pela Dr.^a Helena Moura (CS 185865), complementada pela pelo Dr. Pedro Barros (CS 1343227) com o CSP 185865. Tendo para esse efeito sido apresentado um plano de trabalhos com o objetivo de permitir a deteção e salvaguarda de eventuais contextos arqueológicos ou artefactos de valor cultural na área onde incide o Projeto, bem como avaliar eventuais impactes negativos sobre o património cultural e propor adequadas medidas de minimização e/ou valorização.
- d. A metodologia apresentada para a realização dos trabalhos arqueológicos contempla:
- i. Definição de uma área de estudo assim como as áreas de incidência direta e indireta do projeto,
 - ii. Realização de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a área de estudo incluindo cartografia histórica e hidrográfica,
 - iii. Consulta de informação inventariada em bases de dados, relevante para a salvaguarda e proteção de contextos arqueológicos existentes na área de incidência do projeto,
 - iv. Contacto e articulação com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Direção Regional da Cultura do Centro e ao Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática da DGPC,
 - v. Realização de trabalho de campo de prospeção nas áreas de afetação direta e indireta do projeto tanto em meio terrestre como em meio subaquático de acordo com a seguinte metodologia:
 1. Identificação, inventariação e georreferenciação dos elementos patrimoniais:
 - a. Avaliação dos 17 alvos e anomalias magnéticas previamente identificadas em trabalhos de geofísica em 2003, 2006, 2009, 2017 e 2019. Para localização dos alvos e anomalias magnéticas a avaliar, será lançada uma poita sinalizada, no local das coordenadas obtidas e de seguida efetuada uma prospeção circular em torno do ponto sinalizado com raio sucessivamente maior (espaçamentos de 5m) até ser detetado visualmente o alvo ou até se obter sinal do detetor de metais (no caso de anomalia magnética). De seguida, caso nada



seja observado à superfície, tratando-se de alvo magnético ou de elemento no interior dos sedimentos serão feitas sondagens com recurso a vareta de 1m a fim de detetar resistência indicadora de presença de corpo anómalo. Uma vez que os elementos enterrados, de acordo com o relatório da geofísica, não se encontram a mais de 0,60m no interior dos sedimentos, havendo contacto obtido pela sonda, será feita uma sondagem manual até contacto visual. Após identificação do alvo ou anomalia magnética, será feito o registo fotográfico, posicionamento com GPS e uma pequena memória descritiva do que se observa, assim como o seu estado de conservação. Caso se justifique serão desenhados croquis elucidativos dos elementos em presença. Na área das estruturas a intervencionar, será ainda efetuados o registo fotográfico e produzida a memória descritiva para posterior avaliação dos elementos em presença.

2. Avaliação do valor patrimonial dos elementos patrimoniais detetados (arqueológicos, arquitetónicos e etnográficos),
 3. Avaliação do impacto do projeto nos elementos patrimoniais inventariados face ao valor dos mesmos e às características do projeto,
 4. Indicação das medidas de minimização.
- vi. Elaboração do Relatório Técnico Final de acordo com o atual Regulamento de Trabalhos Arqueológicos (Decreto-Lei nº 164/2014 de 4 de novembro) e Circular documentação digital de 27 de dezembro de 2011.
- e. Prevê-se que a realização dos trabalhos acima descritos entre os dias 5 e 9 de junho, podendo no entanto este período se prolongar por motivos adversos, tais como, agitação marítima ou visibilidade reduzida.
 - f. A equipa será constituída pelas Arqueólogas Maria Cândida Nunes da Silva Simplício e Brígida do Rosário Baptista Mateus com o apoio de Felizardo Pinto e Tânia Fernandes.
 - g. Não se prevê a recuperação de materiais arqueológicos uma vez que os trabalhos a realizar se limitam à validação de alvos de prospeção geofísica. No entanto, por motivo imperioso, para caracterização ou salvamento, a recolha de alguns elementos, serão aplicados os habituais procedimentos com vista à conservação preventiva de materiais provenientes de meio subaquático. Assim, os materiais de pequena dimensão, serão posicionados e embalados em ambiente idêntico ao de origem e estabilizados. Serão eliminados os



sedimentos envolventes e retirados todos os vestígios de algas ou outros organismos mantendo os depósitos fixos, nomeadamente concreções. Posteriormente proceder-se-á a uma lavagem em água corrente e escova de cerdas finas. Dependendo do material, este deverá ser seco sem exposição solar ou permanecer imerso. Caso se veja a necessidade de trabalhos de conservação e restauro para além da estabilização estes serão entregues a técnico/empresa da especialidade. Havendo lugar a recolha de espólio, este será estudado e publicado pelos signatários em colaboração com investigador com especialidade na época ou no tipo de material/artefacto. Para esse efeito o local de depósito temporário situa-se na Rua Álvaro de Campos, 94, 2º A, 2785-339 São Domingos de Rana.

4. Parecer:

a. Após análise do PATA apresentado pelas arqueólogas Maria Cândida Nunes da Silva Simplício e Brígida do Rosário Baptista Mateus, verifica-se que:

- i. Com base na informação relativa a trabalhos arqueológicos desenvolvidos anteriormente, bem como na informação que consta no Curriculum Vitae as arqueólogas Maria Cândida Nunes da Silva Simplício e Brígida do Rosário Baptista Mateus possuem experiência comprovada e adequada para os trabalhos que se propõem desenvolver.
- ii. O enquadramento do projeto foi apresentado, de forma sucinta.
- iii. Foi apresentado o enquadramento geográfico relativo à área afeta ao projeto.
- iv. Foi apresentada a metodologia detalhada a adotar para os trabalhos de acompanhamento.
- v. Foi apresentada a composição da equipa de trabalho.
- vi. Foi apresentada a carta náutica e outra cartografia onde incidirá o projeto.
- vii. Foi apresentada a declaração da entidade contratante.
- viii. Foi apresentada a declaração da entidade enquadrante.



- ix. O Pedido de trabalhos arqueológicos, categoria C, encontra-se devidamente instruído e em conformidade com disposto no Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, nomeadamente, no disposto no art.º 7, do Decreto-Lei n.º 164/2014, de 04 de Novembro. Parecer que agora se emite refere-se exclusivamente ao plano de trabalhos agora apresentado. Qualquer alteração ao referido plano carece da respetiva análise por parte da tutela.
 - x. Não se encontrou qualquer incompatibilidade nas percentagens definidas para a afetação das arqueólogas Maria Cândida Nunes da Silva Simplício e Brígida do Rosário Baptista Mateus ao projeto em epígrafe.
 - xi. Relativamente ao disposto no art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 167/2014, 4 de novembro a Dr.ª Maria Cândida Nunes da Silva Simplício tem um relatório de trabalhos pendente de inserção no Portal de Arqueólogo relativo ao Projeto de Detecção de ocorrências de carácter arqueológico, patrimonial ou arquitetónico no leito e margens do Rio Pranto (Proc. CNANS 2001/133). Em relação ao disposto no mesmo artigo do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, a Dr.ª Brígida do Rosário Baptista Mateus tem três relatórios de trabalhos pendentes de inserção no Portal do Arqueólogo, nomeadamente, no âmbito dos projetos - Empreitada de Construção de Muro de Suporte e Estabilização de Talude no Burgau - Vila do Bispo (Proc. 2009/1(130)), Terreiro de Parguinho nº 2 a 4 (Proc. 2005/1(313)) e Ponte Metálica de Abrantes (Proc. 2012/1(216)). Pelo que se propõe a entrega destes relatórios com a maior brevidade.
- b. Face ao exposto e no âmbito das competências da DGPC, nomeadamente no que se refere as tarefas atribuídas ao Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (CNANS) que detém a responsabilidade pelo desenvolvimento do registo, inventariação, preservação, proteção e conservação do património cultural subaquático propõe-se o Parecer Favorável condicionado às seguintes alíneas:
- i. O Parecer que agora se emite refere-se exclusivamente ao plano de trabalhos agora apresentado. Qualquer alteração ao referido plano carece da respetiva análise por parte da tutela.
 - ii. Atender à Convenção da UNESCO de 2001 para a Proteção do Património Cultural Subaquático de 2001, ratificada pela Resolução da Assembleia da República n.º 51/2006, de 18 de Julho e publicada pelo Aviso 6/2012 de 26 de Março, que considera a preservação *in situ* como opção prioritária. Desta forma, a recolha de espólio móvel deve ocorrer de forma a prevenir qualquer perigo imediato para os bens. Para além da convenção referida deve-se atender ao Decreto-Lei n.º 164/97, de 27 de Junho e a Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, assim considera-se que a recuperação dos bens móveis deve ser executada sem que em momento algum seja



colocada em perigo a integridade dos bens e assegurar a sua preservação a longo prazo empregando técnicas e métodos não destrutivos.

- iii. O Plano de trabalhos agora apresentado está a em consonância com as recomendações propostas na documentação produzida (CS 185865), / CS 1343227) pela Dr.ª Helena Moura e pelo Dr. Pedro Barros
- iv. Após a conclusão dos trabalhos arqueológicos, caso se tenha verificado a recuperação de materiais, o depósito definitivo desses ficará sujeito à apreciação da Tutela.
- v. Seja emitida a licença para a utilização de detetores de metais à Arqueóloga Brígida do Rosário Baptista Mateus, no âmbito do projeto em epígrafe, por um período de seis meses e de acordo com seguinte a documentação:
 - 1. Identificação do utilizador - Brígida do Rosário Baptista Mateus, nascida em 13 de junho de 1983, com o numero de Cartão do Cidadão 12326267 4 ZX3 moradora na Rua Almirante Gago Coutinho, 6, Santa Luzia 8800-543 Tavira, com o contacto telefónico 964686729
- vi. Dado que atualmente se encontram previstas 17 verificações de anomalias magnéticas a ocorrer entre 5 e 9 de junho resultará em aproximadamente 3 verificações por dia, condicionadas / limitadas pelas condições do mar, visibilidade, tráfego marítimo e pelo plano de segurança de mergulho, considera-se que o tempo previsto para o trabalho de campo é manifestamente reduzido. Assim, recomenda-se a extensão do período de trabalho de campo com vista à realização de trabalhos de localização das anomalias magnéticas e ao adequado registo de eventuais contextos ou artefactos de valor patrimonial que tal tarefa implica.
- 5. Face ao exposto, propõe-se ainda comunicar o teor da presente informação às arqueólogas Maria Cândida Nunes da Silva Simplicio e Brígida do Rosário Baptista Mateus (candida.simplicio@ias.pt), à Direção Regional de Cultura do Centro (R. Olímpio Nicolau Rui Fernandes 208, 3000-274 Coimbra), à Capitania do Porto da Figueira da Foz (R. Eng. Silva 56, 3080-150 Figueira da Foz) e à entidade contratante (AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A., sociedade anónima com sede em Lisboa, na Rua Castilho, n.º 65, 3º Dto. e Escritório no Porto, Av. da República, n.º 2491 – 4.º Andar – Salas 42/43, Vila Nova de Gaia).

À consideração superior,

Miguel Martins

Arqueólogo



Exma. Senhora
Eng.ª Helena Ferreira
Edgar Cardoso,
Laboratório de Estruturas
Praça Bernardo Santareno, 3
1900-098 Lisboa

AR

Sua referência

Sua comunicação
2019/02/19

Nossa referência
2015/030

CS
1330073

Assunto: Pedido de Elementos para o EIA do Projeto de aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz.

Na sequência da receção do V/ ofício, citado em epígrafe, vimos pelo presente remeter o CD, em anexo, com a seguinte informação:

1. Três ficheiros *shapefile* do património classificado e em vias de classificação (20 imóveis) e respetivas áreas de servidão (Zonas gerais e especiais de proteção) situado na área em estudo.

Esta informação geográfica foi extraída em 20-02-2019 do Atlas da DGPC (Atlas do património classificado e em vias de classificação), disponível em <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/georeferenciada/>, aconselhando-se a consulta sempre que necessário, pois a sua atualização é constante, decorrendo da evolução jurídica dos bens imóveis - classificados e em vias de classificação.

2. Um ficheiro *shapefile* com os sítios arqueológicos terrestres georreferenciados. Esta informação não invalida a existência de mais vestígios arqueológicos ainda não inventariados/georreferenciados na área em apreço, quer em meio terrestre, quer em meio húmido e submerso. Importa, igualmente, referir que a informação detalhada sobre os sítios arqueológicos e trabalhos a eles associados poderá ser consultada através do Portal do Arqueólogo, em <http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=home>.

Atendendo aos objetivos do projeto de aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz, na identificação das opções e medidas necessárias para a adaptação das infraestruturas e equipamentos deverão ser assegurados os seguintes procedimentos:

1. incluir na equipa do EIA um arqueólogo, previamente autorizado pela Tutela, para a caracterização do Património Cultural que possa vir a ser afectado, bem como avaliar o impacto do projecto sobre estes valores e propor medidas de minimização e/ou monitorização e/ou valorização. Neste caso em particular deverá ser garantida a valência em contextos náuticos e subaquáticos pela equipa ou arqueólogo.



2. Ter em consideração a «Circular dos Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental»
<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/recursos/formularios/circulartermosdereferenciaipa.pdf> na metodologia de trabalho.

Neste âmbito devem, ainda, ser consultadas as Fichas de Cadastro do Inventário Nacional do Património Náutico e Subaquático, bem como o Inventário Geral dos Bens Arqueológicos à guarda do CNANS/DBC e os processos associados à área no Arquivo do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática e no Arquivo da Arqueologia Portuguesa. Esta documentação remete para cerca de 160 ocorrências patrimoniais associadas ao Porto da Figueira da Foz.

Para qualquer esclarecimento adicional, agradecemos o estabelecimento de contacto com os seguintes técnicos: Anouk Costa (anouk@dgpc.pt) para o património classificado e em vias de classificação, Filipa Bragança (fbraganca@dgpc.pt) para o património arqueológico e Pedro Barros (pbarros@dgpc.pt) para património arqueológico náutico e subaquático.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Catarina Coelho

Diretora do Departamento dos Bens Culturais

FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

De: Teresa Abrantes <tabrantes@dgrm.mm.gov.pt>

Para: helen.ferreira@edgarcardoso.com <helen.ferreira@edgarcardoso.com>

Data: 11-03-2019 14:54

Boa tarde

Em resposta à solicitação recepcionada, venho por este meio informar que a informação está disponível no Geoportal do Plano de Situação em www.psoem.pt.

Atenciosamente

Teresa Abrantes

Secretariado da DSAS



DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS,
SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS



Avenida Brasília, 1449-030 Lisboa – Portugal
www.dgrm.mm.gov.pt | T: +351 213 035 700

Direção de Serviços de Ambiente Marinho e Sustentabilidade

Avª Brasília, 1400-038 LISBOA – PORTUGAL

Tel: (+351) 21 302 51 93 - Fax: (+351) 21 302 51 03

tabrantes@dgrm.mm.gov.pt | www.dgrm.mm.gov.pt

 Antes de imprimir este e-mail, pense bem se é necessário. O Meio Ambiente é da responsabilidade de todos!!! *Before you print this email, think if it's really necessary. The environment is everybody's responsibility!!!*

De: Nelson Rebimba

Enviada: terça-feira, 19 de Fevereiro de 2019 12:28

Para: Teresa Abrantes

Assunto: FW: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de

Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

Com os melhores cumprimentos,

Nelson Rebimba

Assistente Técnico

Direção de Serviços de Administração Marítima

Divisão do Pessoal do Mar e Navegadores de Recreio

dpm.requerimentos@dgrm.mm.gov.pt | T: +351 213 035 814

nrebimba@dgrm.mm.gov.pt



De: Helena Ferreira [mailto:helena.ferreira@edgarcardoso.com]

Enviada: 19 de fevereiro de 2019 09:55

Para: MLC <MLC@dgrm.mm.gov.pt>; DPM - Requerimentos <dpm.requerimentos@dgrm.mm.gov.pt>

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Importância: Alta

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente no que se refere aos locais de deposição dos materiais não arenosos

11/03/2019

provenientes das dragagens.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em *CAD* ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

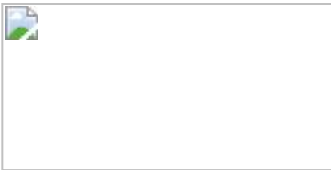
helenaferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helenaferreira@edgarcardoso.com



Praça Bernardo Santareno, n.º3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

Anexos:

- AreaEstudo_shape.zip
- AreaEstudo.kmz
- Area_estudo.pdf

RE:

20190219_1020FW:Estudo_Impacte_Ambiental_Projeto_Aprofundamento_Barra_Canal_Acesso_]

- Resposta ICNF

De: SIG <SIG@icnf.pt>

Para: helen.ferreira@edgarcardoso.com <helen.ferreira@edgarcardoso.com>

Data: 02-04-2019 18:21

Boa tarde,

O ICNF disponibiliza a informação geográfica através do geocatálogo <http://geocatalogo.icnf.pt> estando também disponível no portal www.icnf.pt selecionando Serviços Online > Informação geográfica.

No geocatálogo constam vários temas onde se inclui:

- Limites das áreas classificadas (áreas protegidas, SIC, ZPE, RAMSAR e reservas da biosfera);
- Árvores classificadas de Interesse Público;
- Limites dos PROF, Sub-Regiões homogéneas e corredores ecológicos;
- Zonas de Intervenção Florestal;
- Freguesias prioritárias para a defesa de floresta contra incêndios;
- Áreas ardidas;
- Freguesias com presença do nemátodo e freguesias tampão;
- Desertificação;
- Habitats e espécies.

A informação pode ser pesquisada, visualizada, descarregada em diferentes formatos e via serviços geográficos (Web Map Service e Web Feature Service) apenas utilizáveis em Sistemas de Informação Geográfica. Pode também fazer a consulta aos respetivos metadados.

Se houver alguma dúvida relativamente à informação geográfica, por favor contacte o email destinado para o efeito sig@icnf.pt.

Relativamente ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, terão de atender ao Disposto no Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro que altera o DL n.º 124/2006 de 28 de junho, nomeadamente o artigo 16.º relativo aos condicionalismos à edificação. Para esse efeito terão de efetuar o enquadramento no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio a fim de verificar qual a perigosidade que recai sobre a área em causa, devendo solicitar diretamente ao(s) Município(s) da área de estudo (Gabinete Técnico Florestal) a referida informação.

Caso existam exemplares de Sobreiros e de Azinheiras nas áreas a intervencionar, referimos que o abate destas espécies deve prévia e obrigatoriamente cumprir com o determinado no decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio com as alterações introduzidas pelo decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho – medidas de proteção aos povoamentos.

Havendo necessidade de corte de várias espécies, deverá ser cumprido o previsto no DL n.º 174/88, de 17 de maio, relativamente à obrigatoriedade de manifestar o corte ou arranque de árvores que se destinam a venda ou ao autoconsumo para transformação industrial.

Caso existam exemplares de coníferas hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro, as coníferas dos géneros *Abies* Mill. (abetos), *Cedrus* Trew (cedros), *Larix* Mill. (larix), *Picea* A. Dietr. (piceas ou espruces), *Pinus* L. (pinheiros), *Pseudotsuga* Carr. (falsas -tsugas), e *Tsuga* Carr. (tsugas), com exceção dos seus frutos e sementes, e havendo necessidade de abate/corte, desrama, transporte, de exemplares desta espécie, de forma a salvaguardar medidas extraordinárias de proteção fitossanitária indispensáveis ao controlo do nemátodo da madeira do pinheiro, é necessário o cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 123/2015, de 3 de julho, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, em concreto, o Manifesto de abate, desramação e circulação de madeira de coníferas, previsto no seu artigo 6.º.

Os dados disponibilizados pelo ICNF, constituem informação indicativa que deverá ser objeto de uma pesquisa mais pormenorizada, não dispensando a necessidade de assegurar um levantamento adequado da situação de referência, de forma a possibilitar uma avaliação rigorosa dos impactos.

Mais se adverte que os dados fornecidos devem ser citados de acordo com o que consta nos metadados.

Os melhores cumprimentos,

Teresa Pimenta

Sistemas de Informação Geográfica

GABINETE DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

www.icnf.pt

De: ICNF

Enviada: 19 de fevereiro de 2019 11:27

Para: Departamento de Conservação da Natureza e Florestas Centro <DCNF.Centro@icnf.pt>

Cc: helenaferreira@edgarcardoso.com

Assunto: 20190219_1020FW:Estudo_Impacte_Ambiental_Projeto_Aprofundamento_Barra_Canal_Acesso_Bacia_Manobras_Porto_Figueira_Foz_Pedido_Elementos

Importância: Alta

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Av. da República, 16-16B - 1050-191 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 507 900

E-mail: icnf@icnf.pt

www.icnf.pt

De: Helena Ferreira [helenaferreira@edgarcardoso.com]

Enviado: terça-feira, 19 de Fevereiro de 2019 10:20

Para: ICNF

Cc: gsi@icnf.pt

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz – Pedido de Elementos

Exmos. Senhores,

A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) adjudicou à Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda., a elaboração do **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Aprofundamento da Barra, Canal de Acesso e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz**.

Com efeito, pese embora as intervenções realizadas com o prolongamento do molhe norte e as dragagens efetuadas para a manutenção da cota de serviço, a intensa dinâmica sedimentar que se verifica tem provocado assoreamentos persistentes na Barra, prejudicando seriamente a navegação no porto.

Esta situação aliada à necessidade de dar resposta à evolução dos tráfegos, com crescentes exigências operacionais dos terminais, exige portanto um canal de navegação em condições adequadas, pretendendo deste modo, a APFF a realização de um projeto de aprofundamento do canal e da bacia de acostagem para cotas de -8,0 m (ZH), do anteporto para cotas de -9,5 m (ZH) e da barra para cotas de -10,5 m (ZH), a execução de obras de reforço / consolidação das estruturas existentes nas margens (molhes e retenções marginais), criação de um pontão para estacionamento de rebocadores, a ampliação da estrutura do cais comercial em 5,0 m e a remoção dos molhes da Doca dos Bacalhoeiros.

A Edgar Cardoso, como responsável pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, vem assim solicitar as informações de interesse sobre a zona e para o projeto, nomeadamente em termos de:

- a) Informação para a área em estudo relativa aos seguintes grupos: mamíferos, aves, anfíbios, répteis e quirópteros;
- b) Identificação /cartografia de Habitats e espécies protegidas, nomeadamente da zona costeira (dunar) e marinha;
- c) Identificação /cartografia de corredores ecológicos.
- d) Identificação de Perímetros Florestais e Matas nacionais e suas condicionantes;
- e) Árvores classificadas;
- f) Cartografia de Áreas ardidas;
- g) Estudos do ICNF referentes a valores naturais, presentes na área em estudo, com especial interesse conservacionista.
- h) Outras recomendações de interesse face ao projeto, nomeadamente relacionadas com os locais de deposição.

Solicitamos que a informação disponível possa ser facultada preferencialmente em CAD ou *Shape File* ou, se não existir esta opção, em formato raster (TIFF, JPEG) ou em papel.

A informação poderá ser enviada de forma mais expedita para o email seguinte:

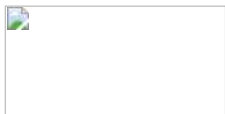
helenaferreira@edgarcardoso.com

Agradecendo a atenção dispensada, pedimos que este assunto seja conduzido com a máxima urgência, de modo a que possamos cumprir os prazos estabelecidos com o cliente, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Helena Ferreira, Eng.^a

(Coordenadora do Estudo)

helenaferreira@edgarcardoso.com



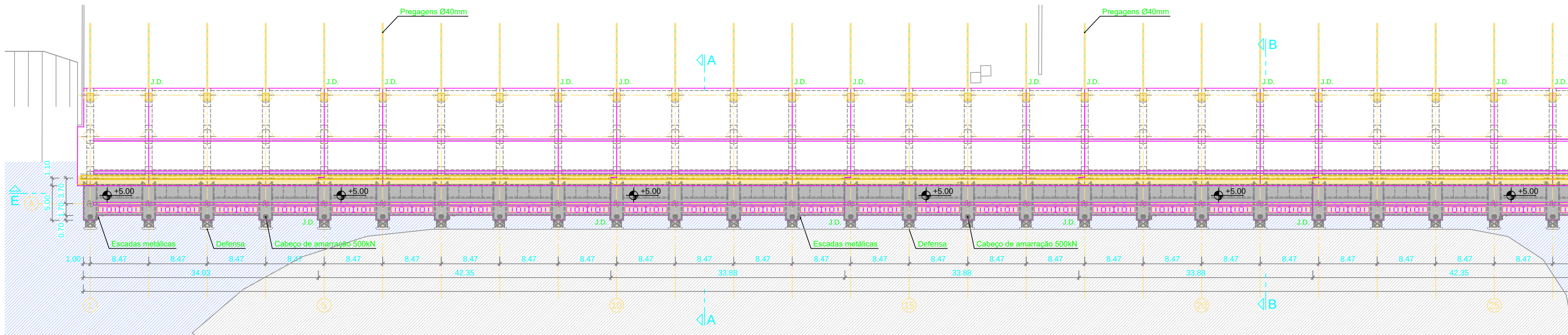
Praça Bernardo Santareno, nº3, 1900-098 LISBOA - PORTUGAL

Tel.: +351 213 828 040/ Fax: +351 213 828 050

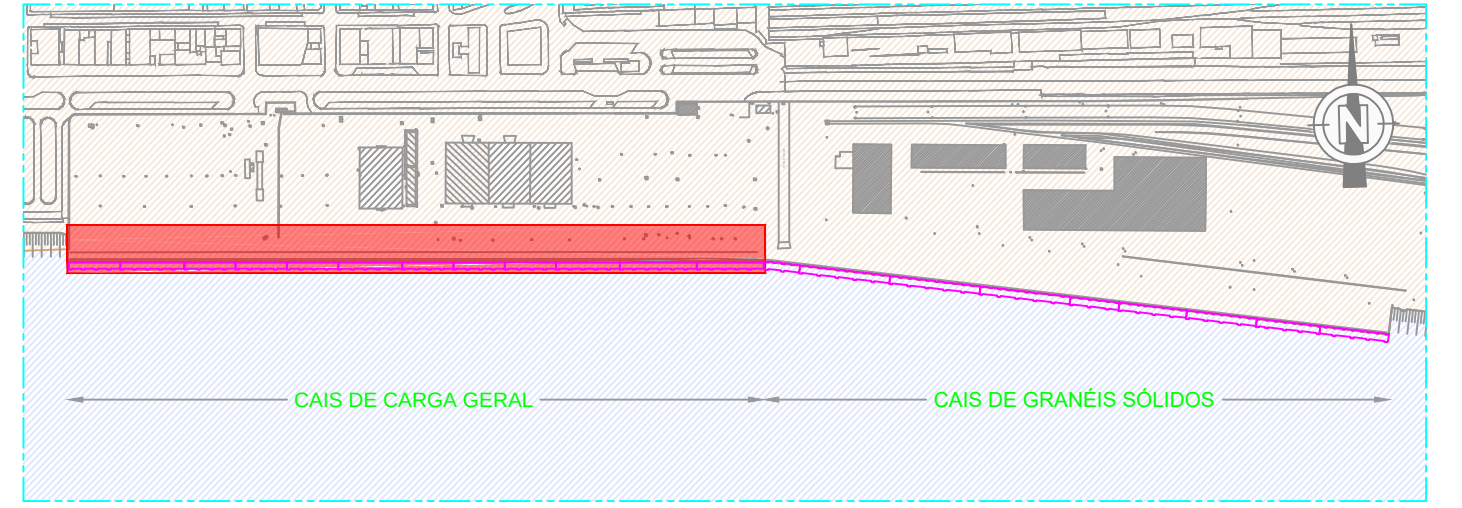
Anexo: Carta com a localização da Área do Projeto e ficheiro.

ANEXO 2

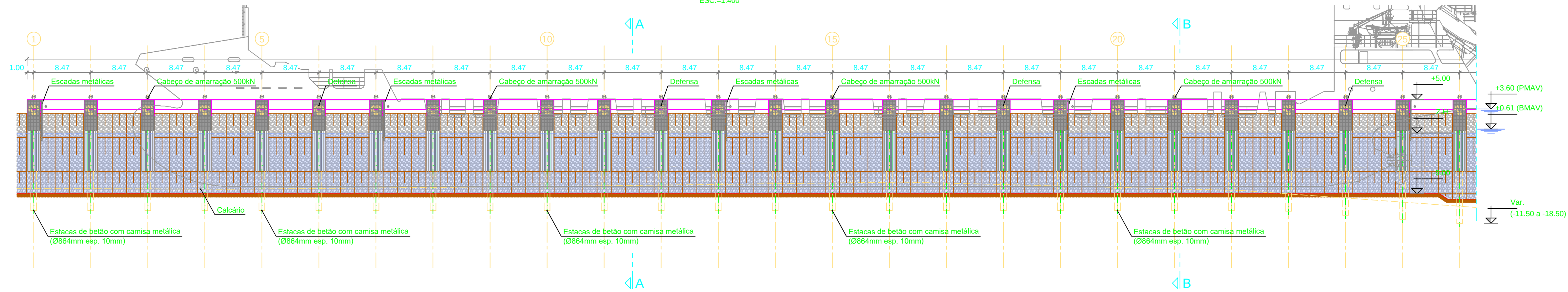
Elementos de Projeto

[illegible]

PLANTA GERAL (1/2)
CAIS DE CARGA GERAL
ESC.=1:400



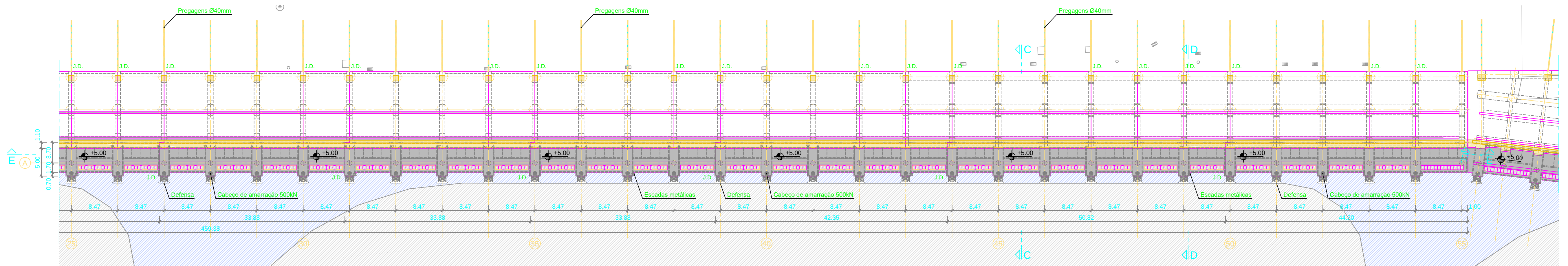
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.=1:5000



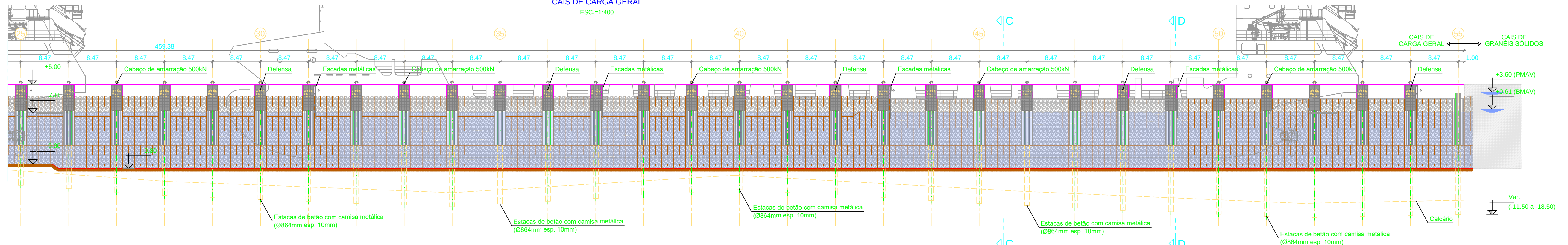
ALÇADO FRONTAL (1/2)
CAIS DE CARGA GERAL
ESC.=1:400

NOTAS:

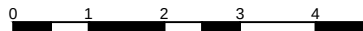
- 1 - Cotas referidas ao Zero Hidrográfico (mZH);
- 2 - Os níveis de marés no local são: +3.60 (PMAV)
+0.61 (BMAV)
- 3 - Ver em conjunto com o desenho nº 838.51-PE-25-/-.



PLANTA GERAL (2/2)
CAIS DE CARGA GERAL
ESC.=1:400

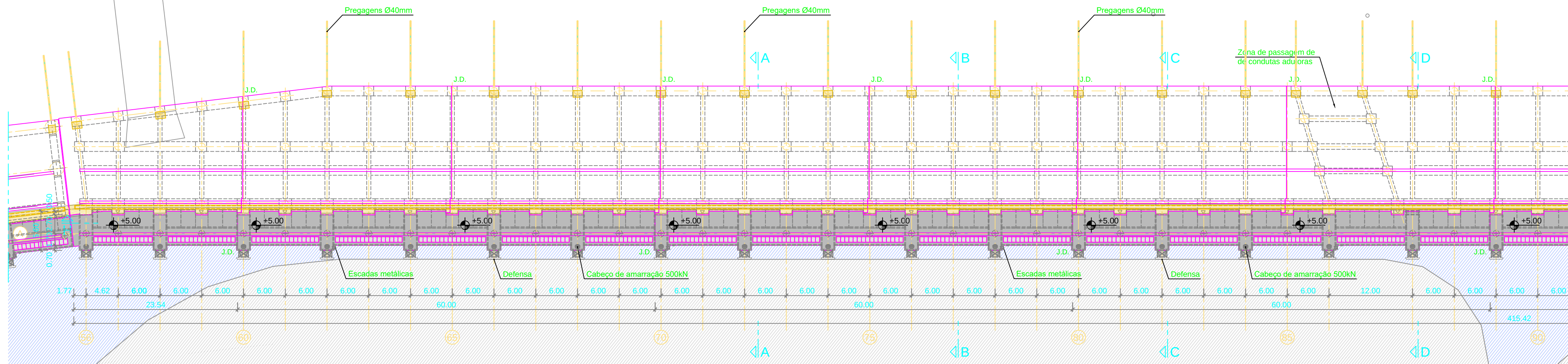


ALÇADO FRONTAL (2/2)
CAIS DE CARGA GERAL
ESC.=1:400

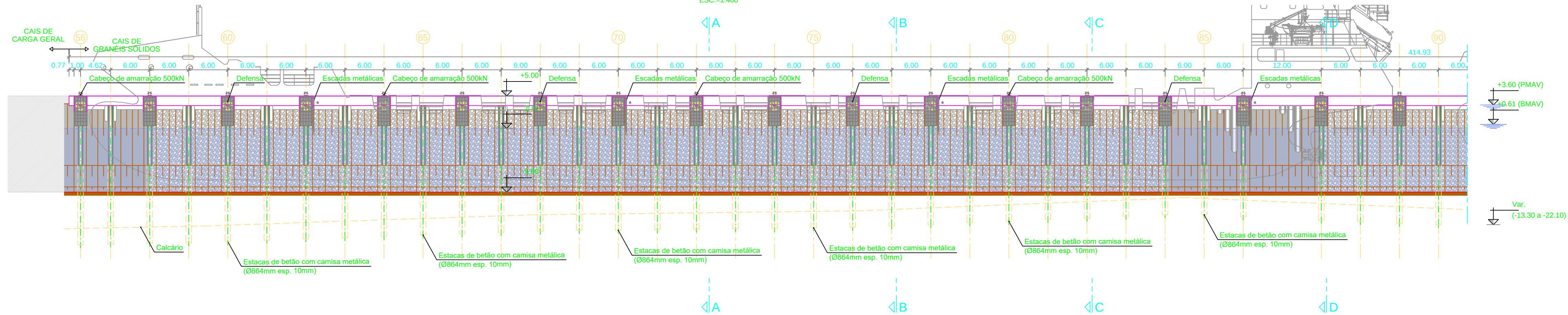
Título Complementar: PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS		Requerente:  PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APFF - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA									
 EDGAR CARDOSO Laboratório de Estruturas		<table border="1"> <tr> <td>Propôs</td> <td>João Martins</td> </tr> <tr> <td>Desenhou</td> <td>Guilhermes Fernandes</td> </tr> <tr> <td>Verificou</td> <td>Filipe Vasquez</td> </tr> <tr> <td>Aprovou</td> <td>Carlos Ferreira</td> </tr> </table>		Propôs	João Martins	Desenhou	Guilhermes Fernandes	Verificou	Filipe Vasquez	Aprovou	Carlos Ferreira
Propôs	João Martins										
Desenhou	Guilhermes Fernandes										
Verificou	Filipe Vasquez										
Aprovou	Carlos Ferreira										
Designação: PROJETO DE EXECUÇÃO CAIS DE CARGA GERAL PLANTA GERAL E ALÇADO FRONTAL DIMENSIONAMENTO		Escala numérica: 1:5000; 1:400 Escala gráfica:  Número: 838.51-PE-23/- Data: JUNHO-2019									
		Folha: 1 / 2									

Nota: Em desenho de formato diferente de A1, atender à escala gráfica.

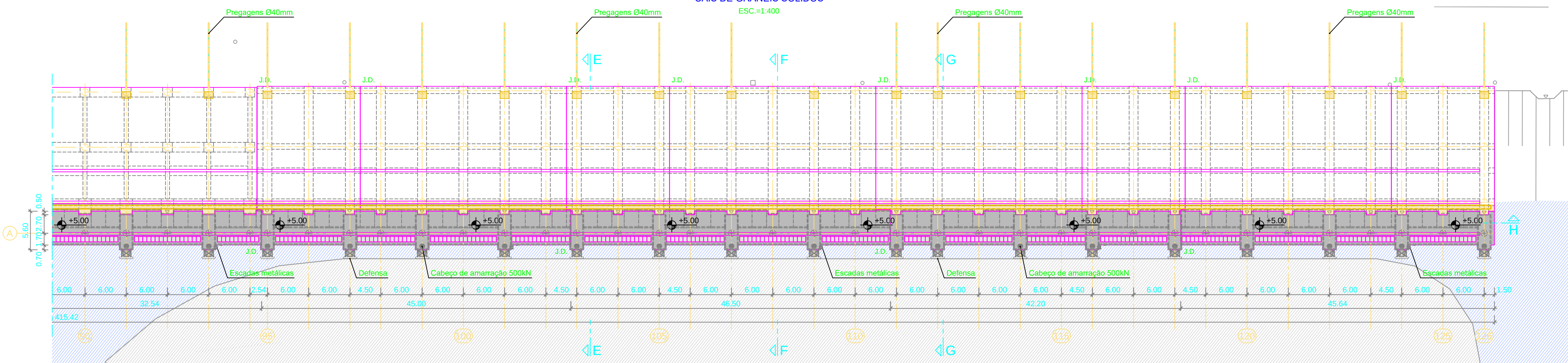
REV.	DATA	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	PROJ.	DES.	VERIF.	APROV.
------	------	--------------------------	-------	------	--------	--------



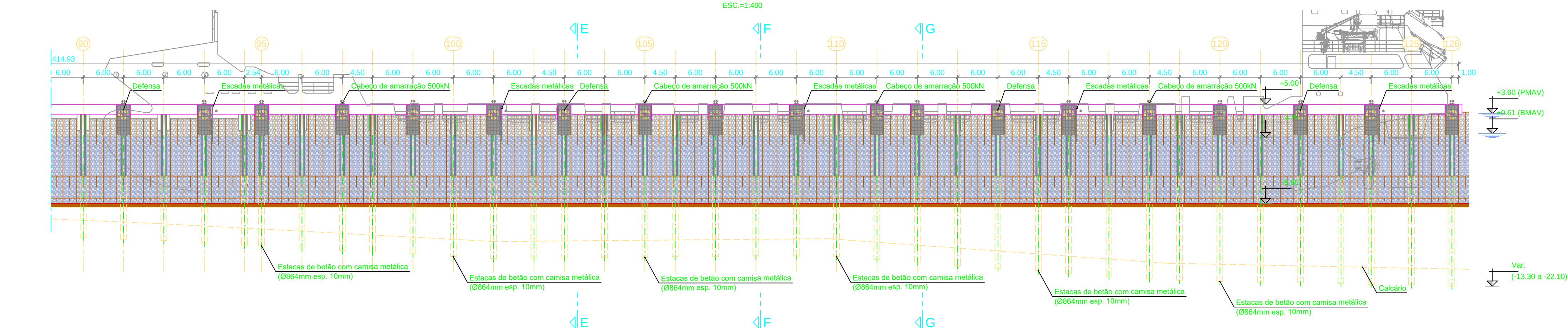
PLANTA GERAL (1/2)
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:400



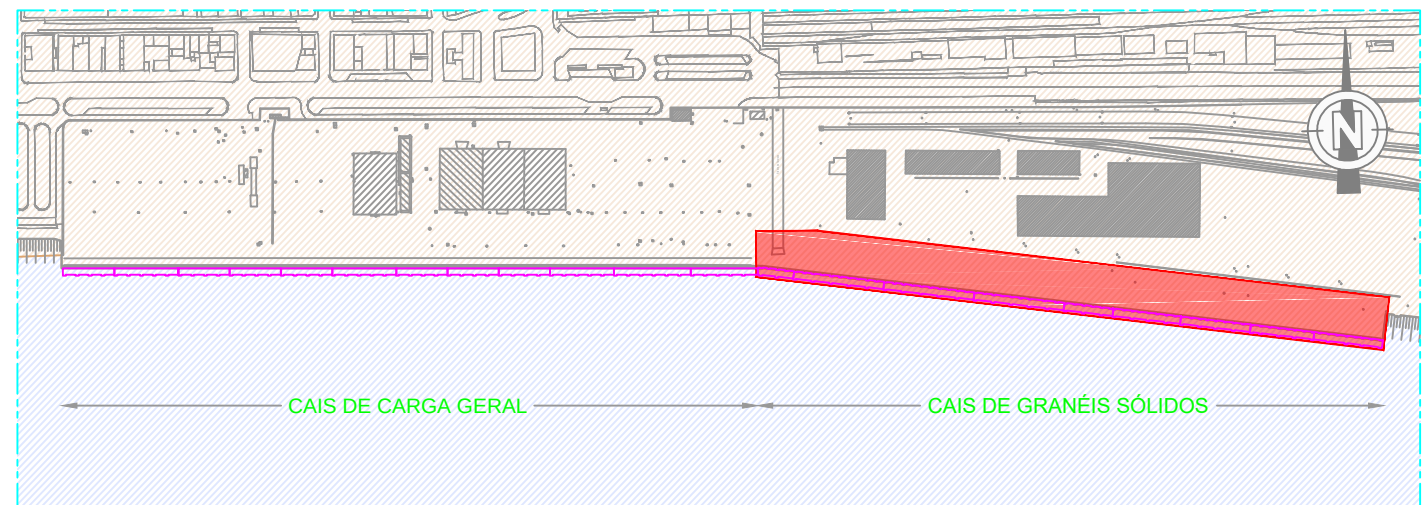
ALÇADO FRONTAL (1/2)
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:400



PLANTA GERAL (2/2)
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:400

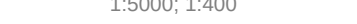


ALÇADO FRONTAL (2/2)
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:400



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.=1:5000

- NOTAS:**
- 1 - Cotas referidas ao Zero Hidrográfico (mZH);
 - 2 - Os níveis de marés no local são: +3.60 (PMAV)
+0.61 (BMAV)
 - 3 - Ver em conjunto com os desenhos nº 838.51-PE-26-/ e 838.51-PE-27-./

Título Complementar : PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS		Requerente:  PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APFF - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA	
		Projeto: João Martins	Escala numérica : 1:5000; 1:400
		Desenhou: Carla Fernandes	Escala gráfica :  1:100
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS PLANTA GERAL E ALÇADO FRONTAL DIMENSIONAMENTO		Verificou: Filipe Vasques	Número : 838.51-PE-24/-
		Aprovou: Carlos Ferraz	
		Data : JUNHO-2019	Folha : 2 / 2

Nota: Em desenho de formato diferente de A1, atender à escala gráfica.

[illegible]

CORTE E-E (1/2)
CAIS DE CARGA GERAL
ESC.=1:400

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.=1:5000

CORTE E-E (2/2)
CAIS DE CARGA GERAL
ESC.=1:400

* - Do eixo 1 ao 26 a cota do canal será -9.00

CORTE A-A
CAIS COMERCIAL
ESC.=1:200

* - Do eixo 1 ao 26 a cota do canal será -9.00

CORTE B-B
CAIS COMERCIAL
ESC.=1:200

CORTE C-C
CAIS COMERCIAL
ESC.=1:200

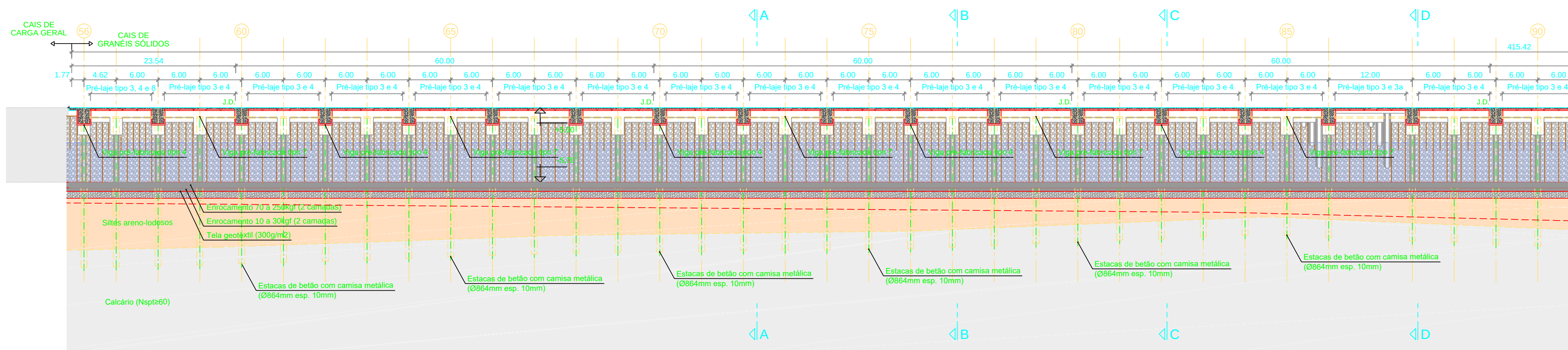
CORTE D-D
CAIS COMERCIAL
ESC.=1:200

NOTAS:

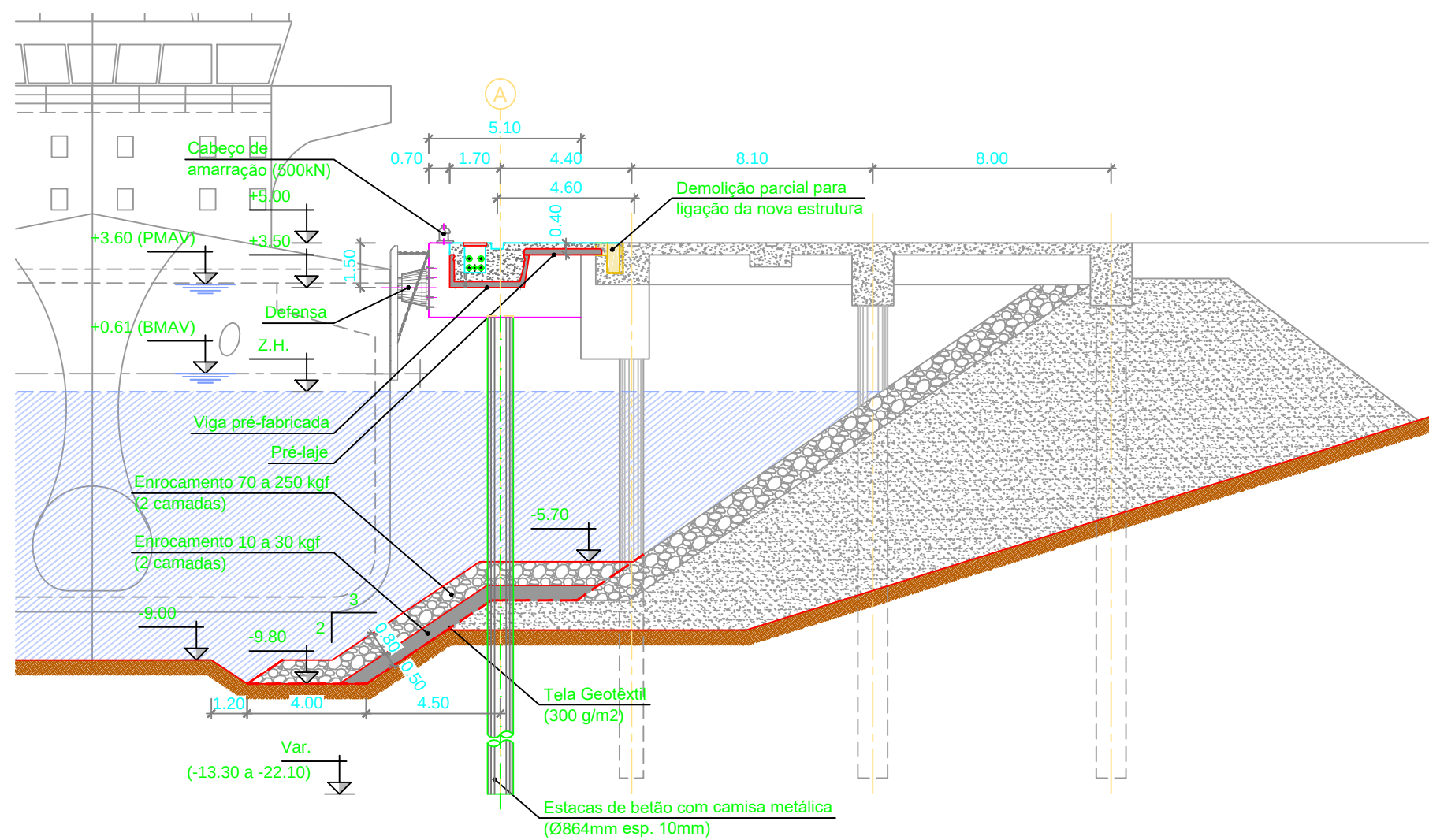
- 1 - Cotas referidas ao Zero Hidrográfico (mZH);
- 2 - Os níveis de marés no local são: +3.60 (PMAV)
+0.61 (BMAV)
- 3 - Ver em conjunto com o desenho nº 838.51-PE-23/-

Título Complementar: PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS	Requerente:  PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ ÁFF - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA
 EDGAR CARDOSO Laboratório de Estruturas	Escala numérica : 1:5000; 1:400; 1:200 Escala gráfica : 
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO CAIS DE CARGA GERAL CORTES DIMENSIONAMENTO	Projeto: João Martins Desenhou: Carla Fernandes Verificou: Filipe Vessares Aprova: Carlos Fentaz Número : 838.51-PE-25/-
	Data : JUNHO-2019 Folha : 1 / 3

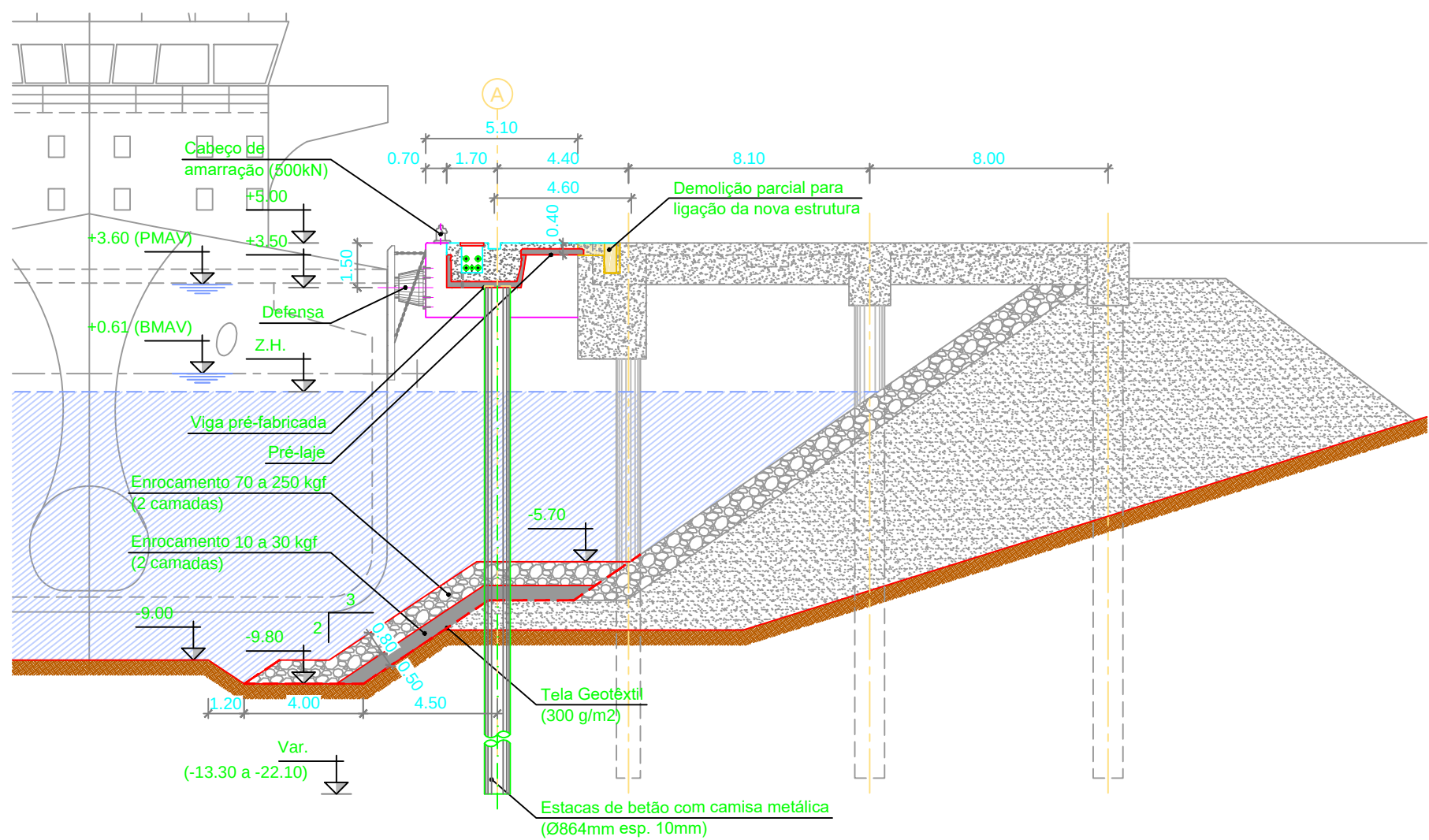
Nota: Em desenho de formato diferente de A1, atender à escala gráfica.

[illegible]

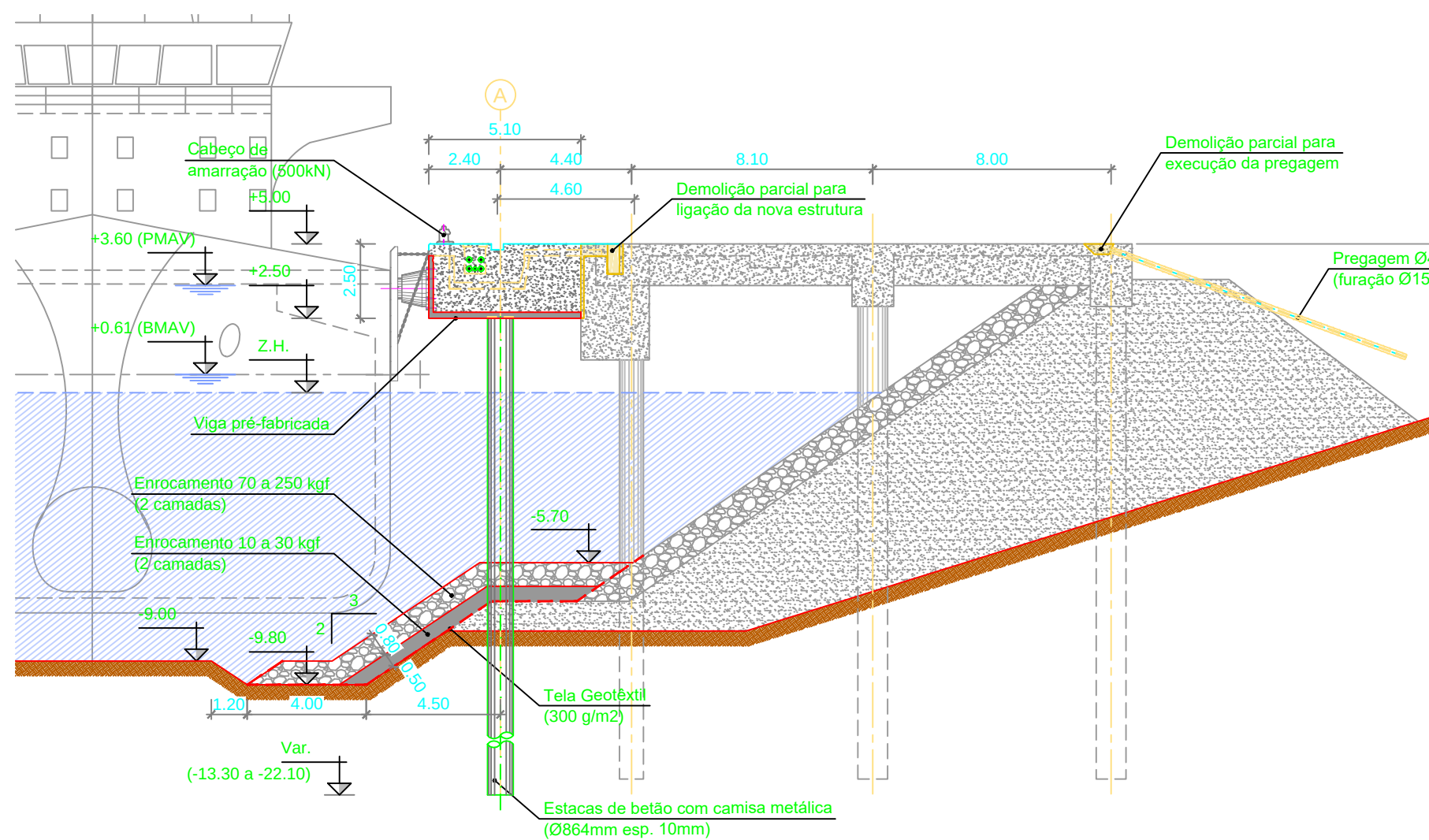
CORTE H-H (1/2)
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:400



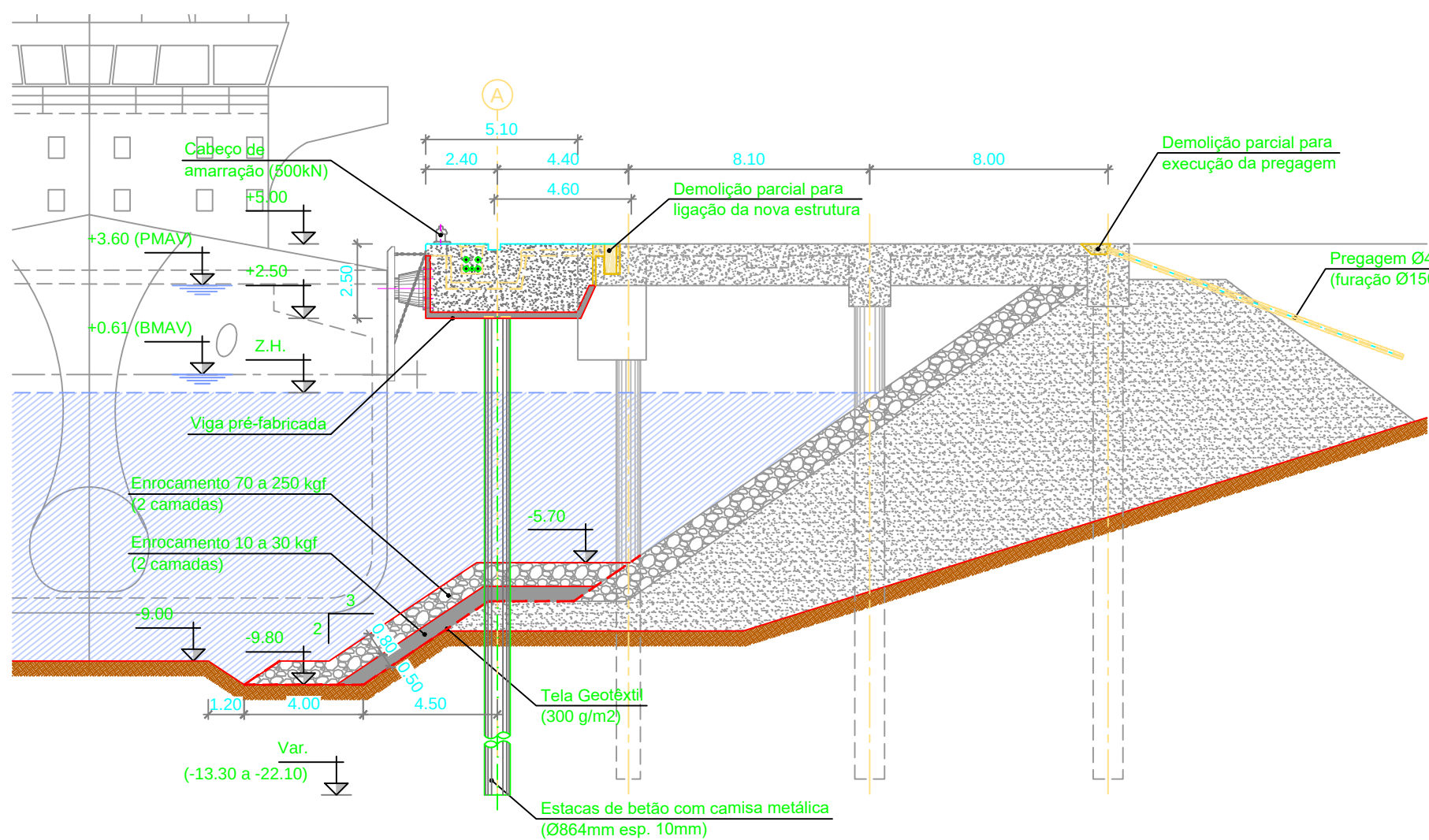
CORTE A-A
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



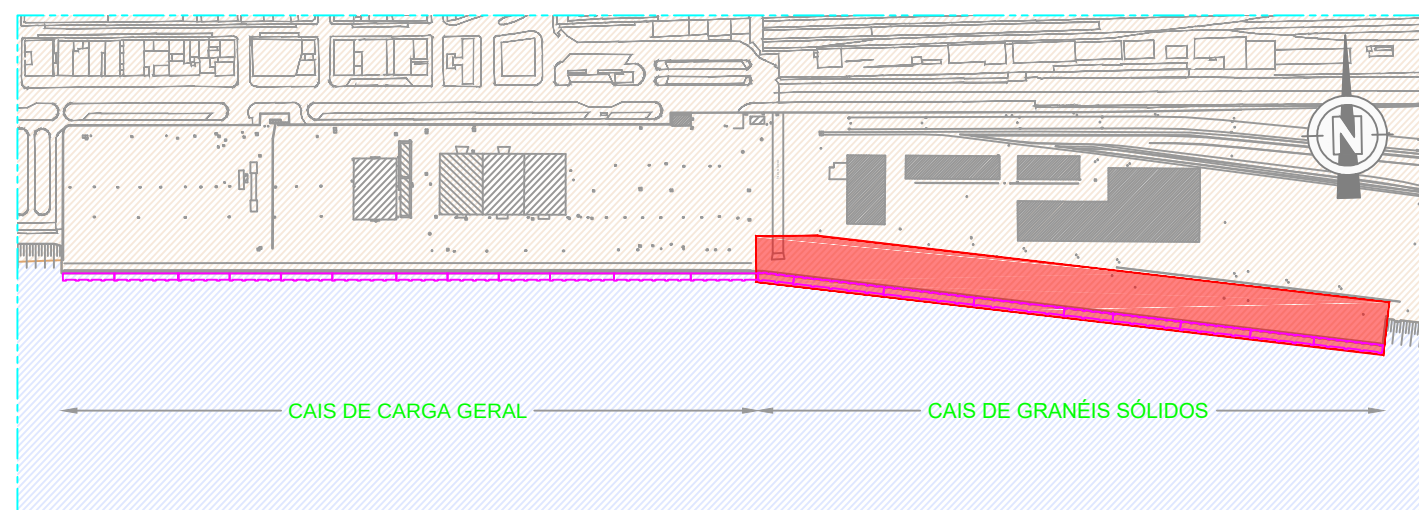
CORTE B-B
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



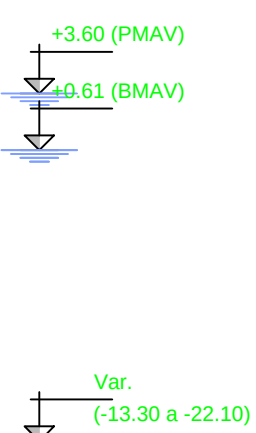
CORTE C-C
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



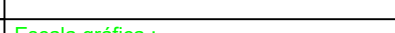
CORTE D-D
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



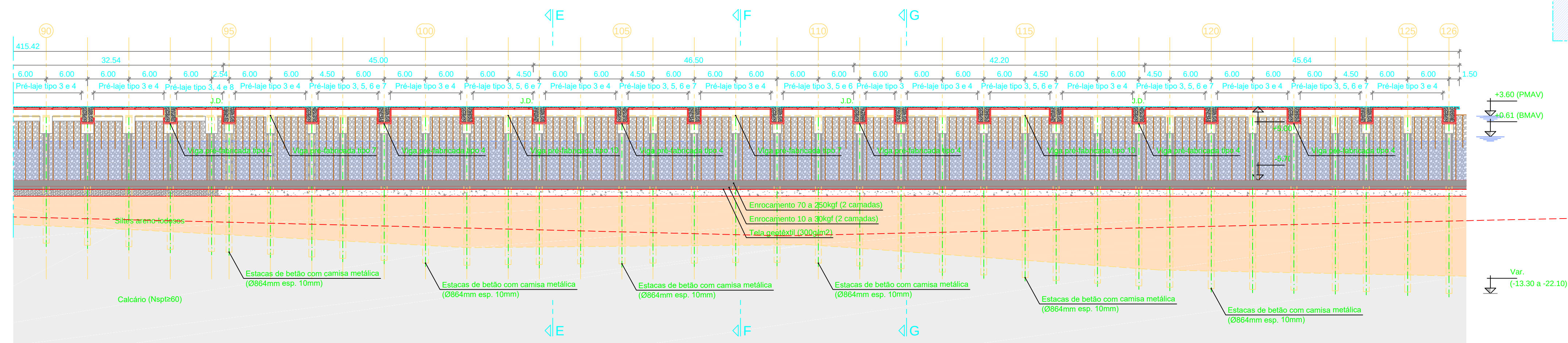
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.=1:5000



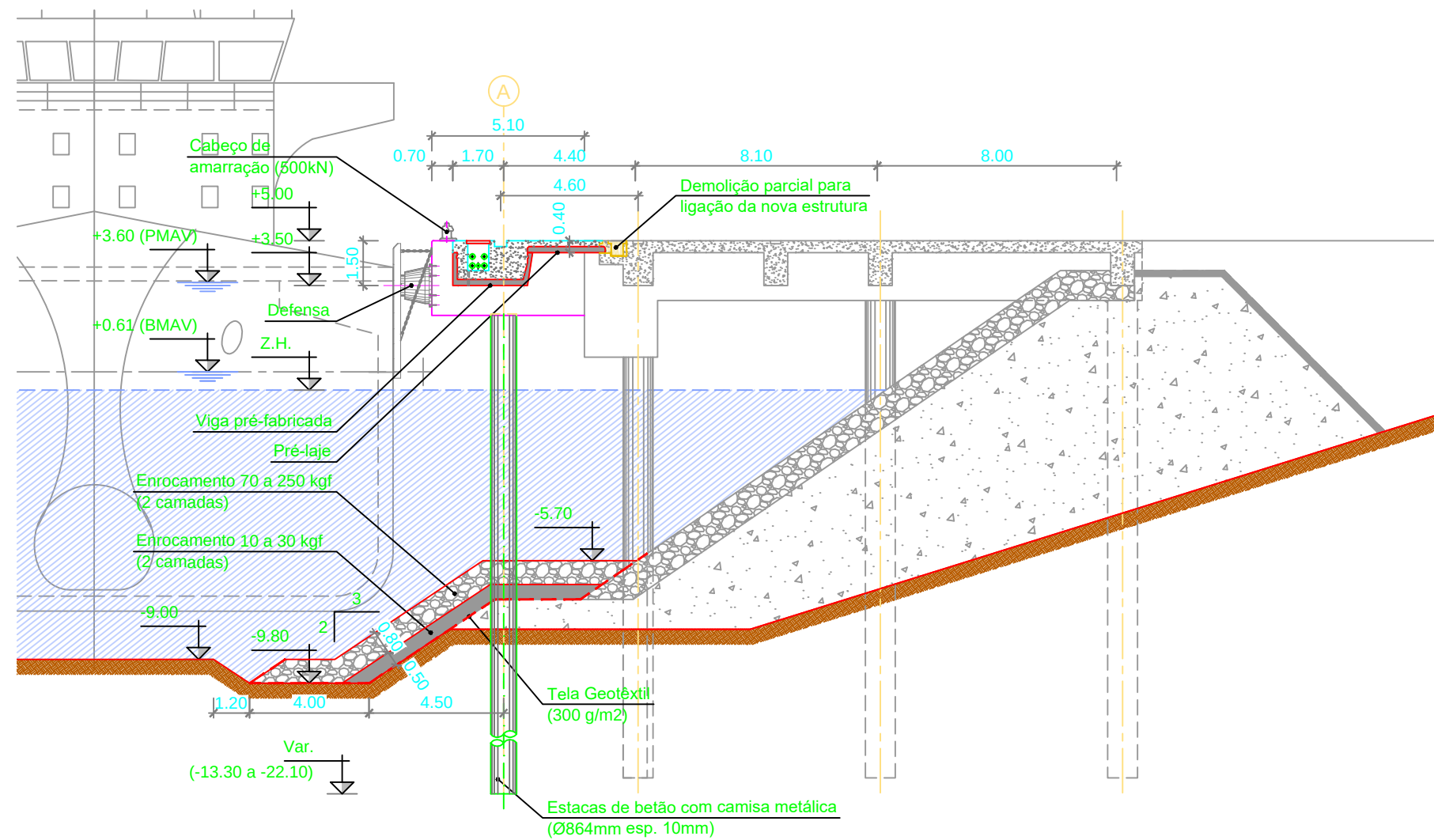
- NOTAS:**
- 1 - Cotas referidas ao Zero Hidrográfico (mZH);
 - 2 - Os níveis de marés no local são: +3.60 (PMAV)
+0.61 (BMAV)
 - 3 - Ver em conjunto com os desenhos nº 838.51-PE-23-
e 838.51-PE-27-1.

Título Complementar : PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS		Requerente:  PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ AFPP - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA	
 EDGAR CARDOSO Laboratório de Estruturas		Escala numérica : 1:5000; 1:400; 1:200	
		Escala gráfica : 	
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO CAIS DE GRANÊIS SÓLIDOS CORTES DIMENSIONAMENTO		Número : 838.51-PE-26/- Data : JUNHO-2019	
		Folha : 2 / 3	

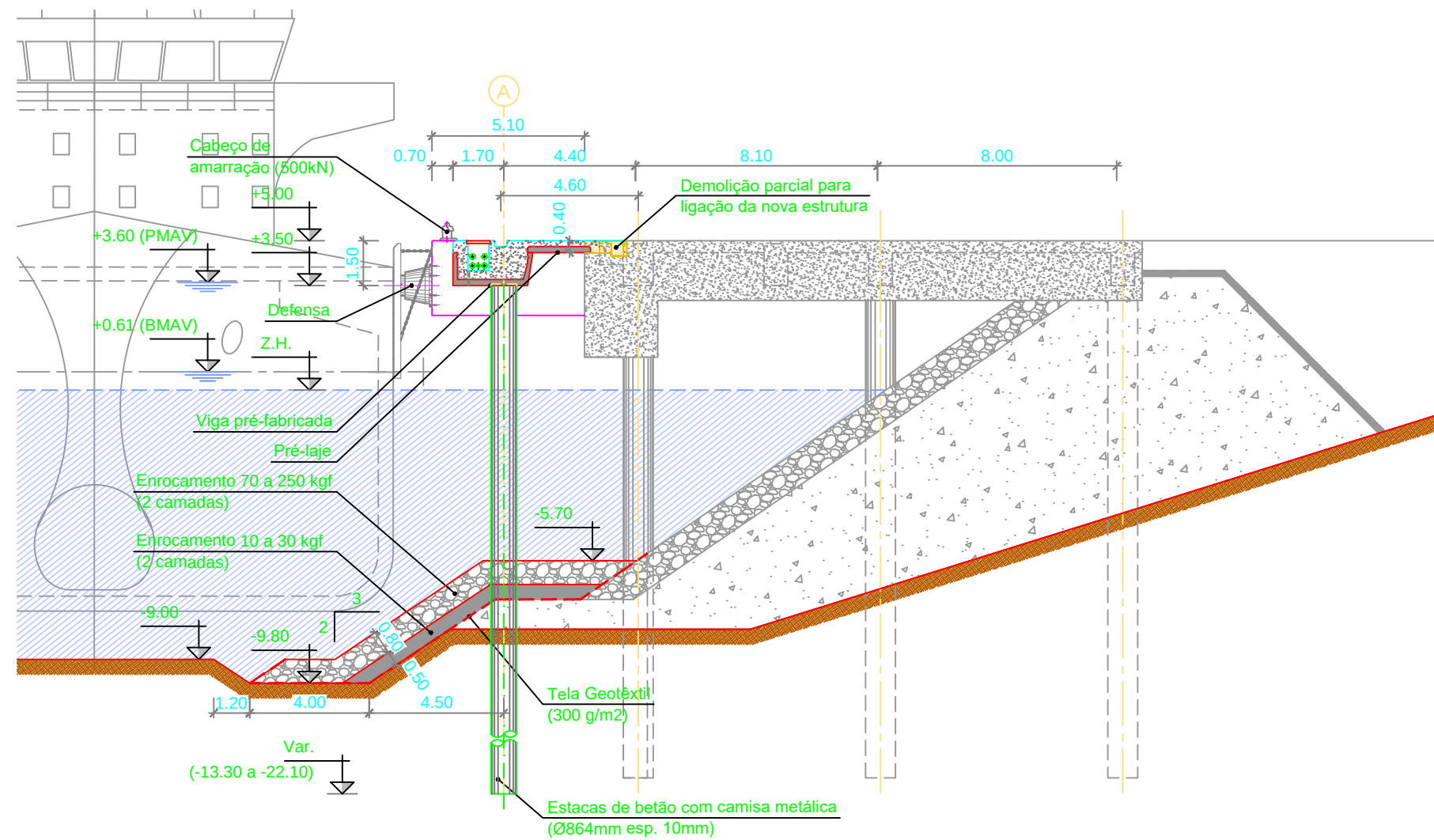
Nota: Em desenho de formato diferente de A1, atender à escala gráfica.

[illegible]

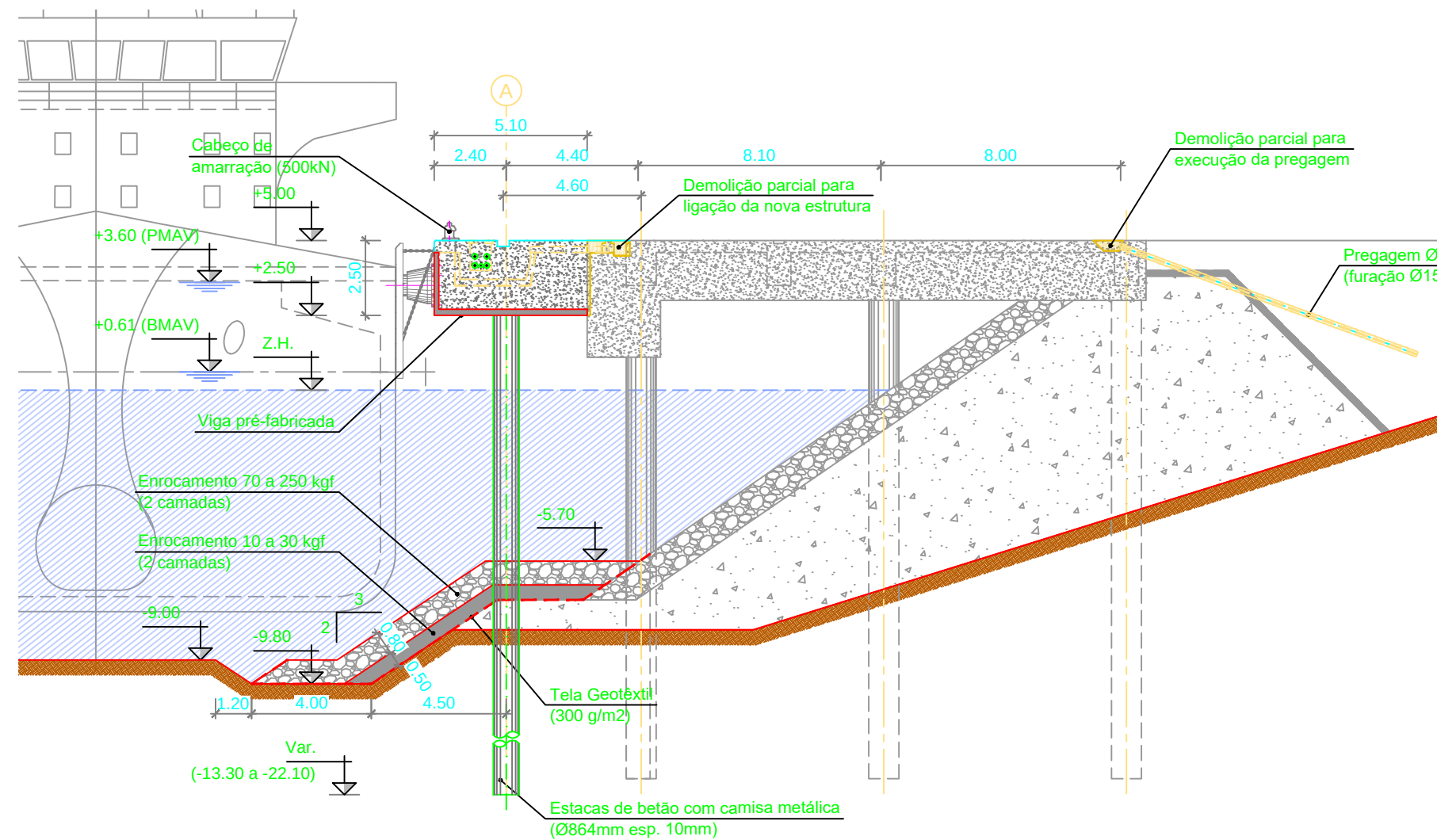
CORTE H-H (2/2)
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:400



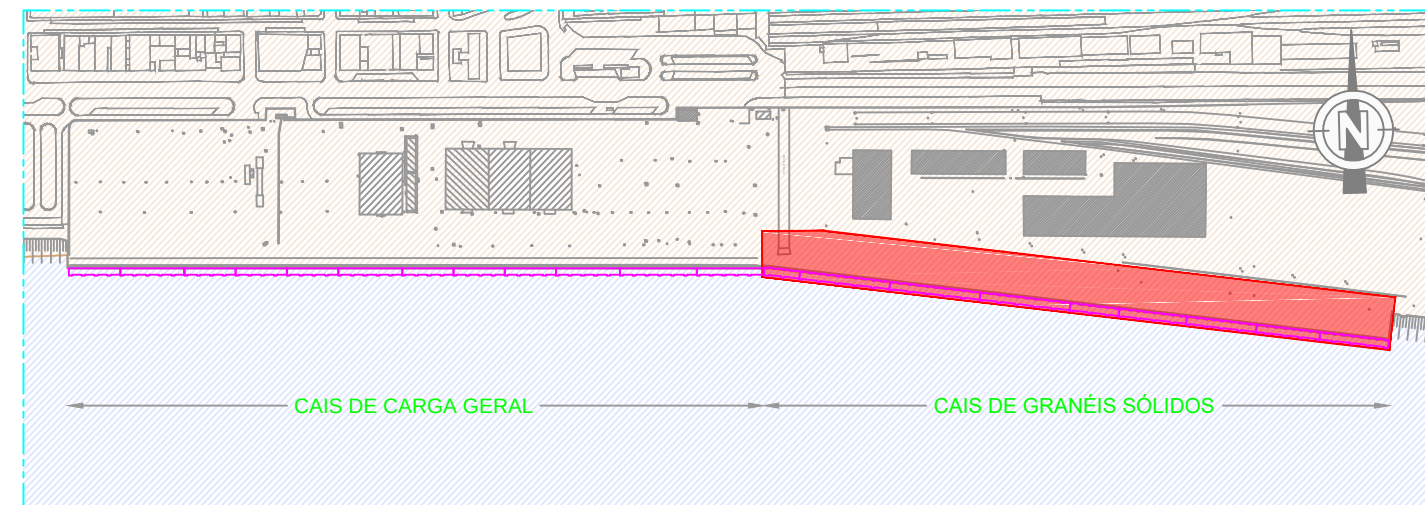
CORTE E-E
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



CORTE F-F
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



CORTE G-G
CAIS DE GRANÉIS SÓLIDOS
ESC.=1:200



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.=1:5000

- ## NOTAS

- 1 - Cotas referidas ao Zero Hidrográfico (mZH);
- 2 - Os níveis de marés no local são: +3.60 (PMAV)
+0.61 (BMAV)
- 3 - Ver em conjunto com os desenhos nº 838.51-PE-24-
e 838.51-PE-26-/-

Título Complementar : PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS	Requerente:  PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APFF - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA
 EDGAR CARDOSO Laboratório de Estruturas	Projetou : João Martins Desenhou : Carla Fernandes Verificou : Edgar Vasques Aprova : Carlos Ferraz Escala numérica : 1:5000; 1:400; 1:200 Escala gráfica : 
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO CAIS DE GRANÊIS SÓLIDOS CORTES DIMENSIONAMENTO	Número : 838.51-PE-27/-
	Data : JUNHO-2019 Folha : 3 / 3

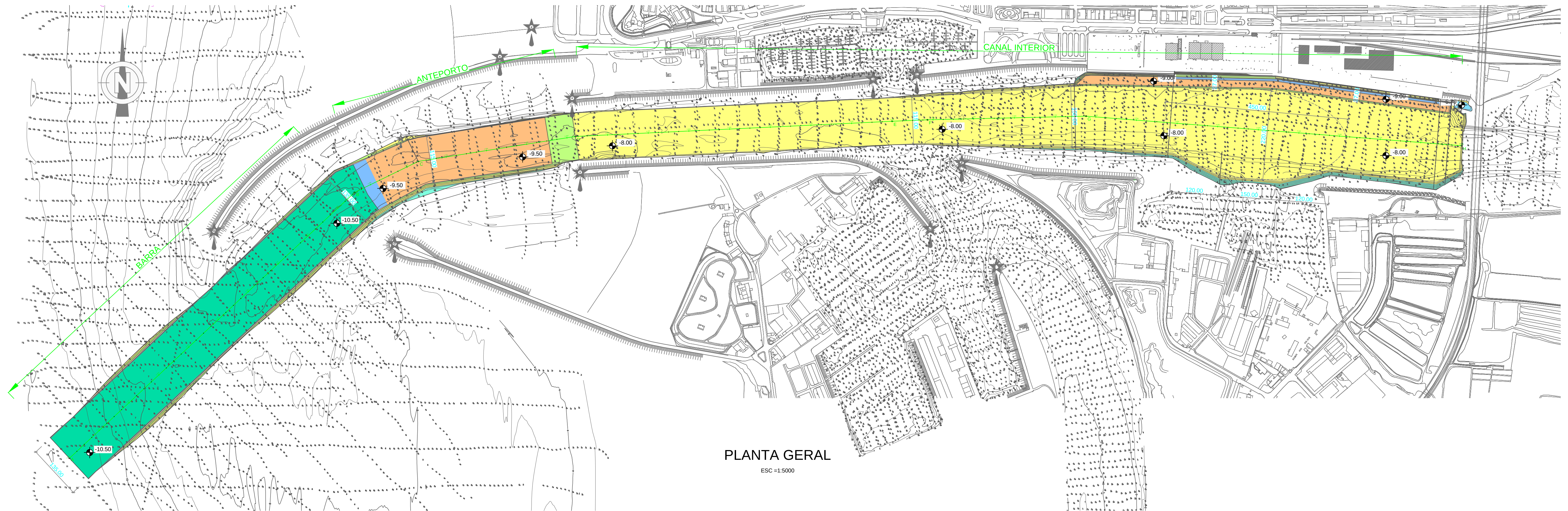
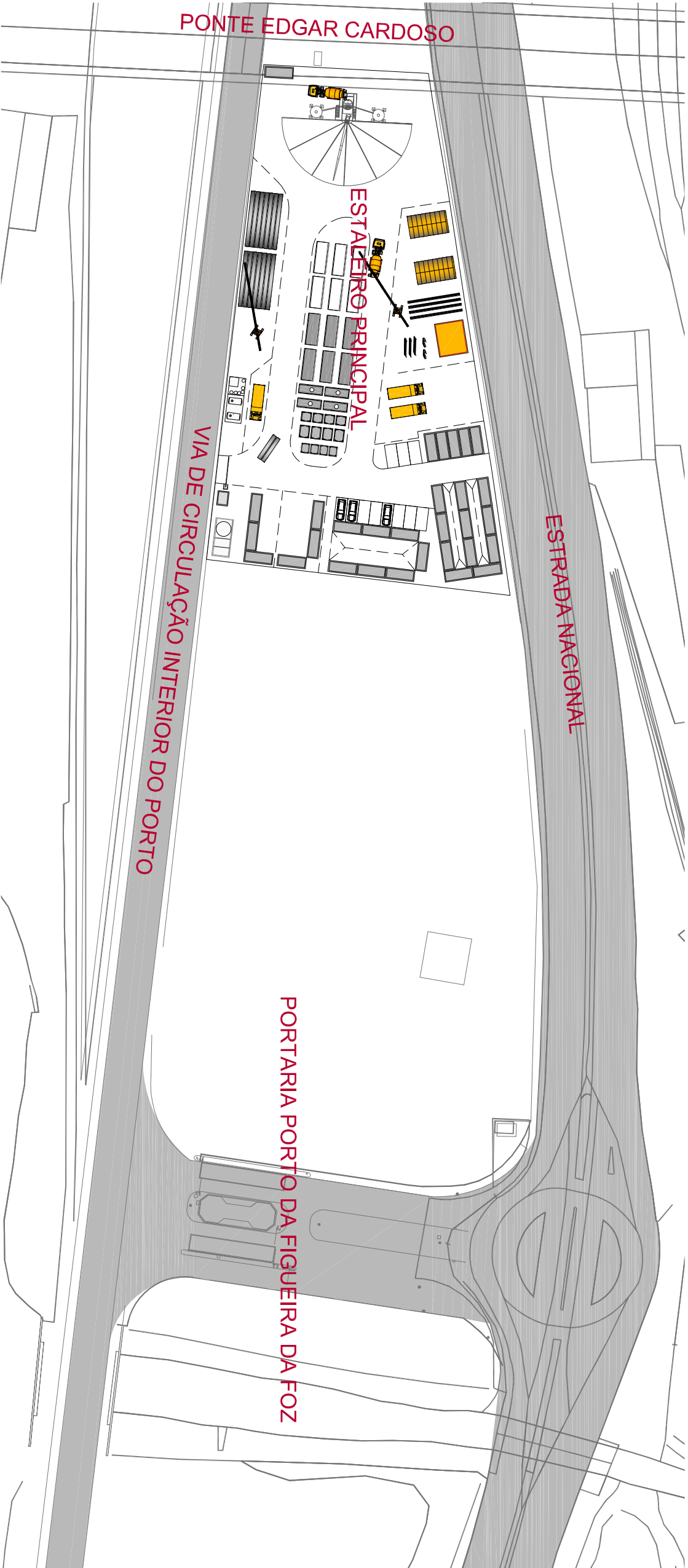
[illegible]

Tabela de elevações				
Número	Elevação mínima	Elevação máxima	Área (m2)	Cor
1	-11.500	-10.000	135762.59	
2	-10.000	-9.500	10264.25	
3	-9.500	-9.000	72378.13	
4	-9.000	-8.000	20357.95	
5	-8.000	-5.700	346810.00	
6	-5.700	0.000	10435.55	

	Coordenadas de Implantação	
Pontos	M	P
A	-63861.318	52459.162
B	-63161.143	53111.154
C	-63004.804	53187.209
D	-62619.185	53248.391
E	-61841.477	-53285.426
F	-61754.987	53288.949
G	-61365.267	53298.094
H	-60444.144	53225.615

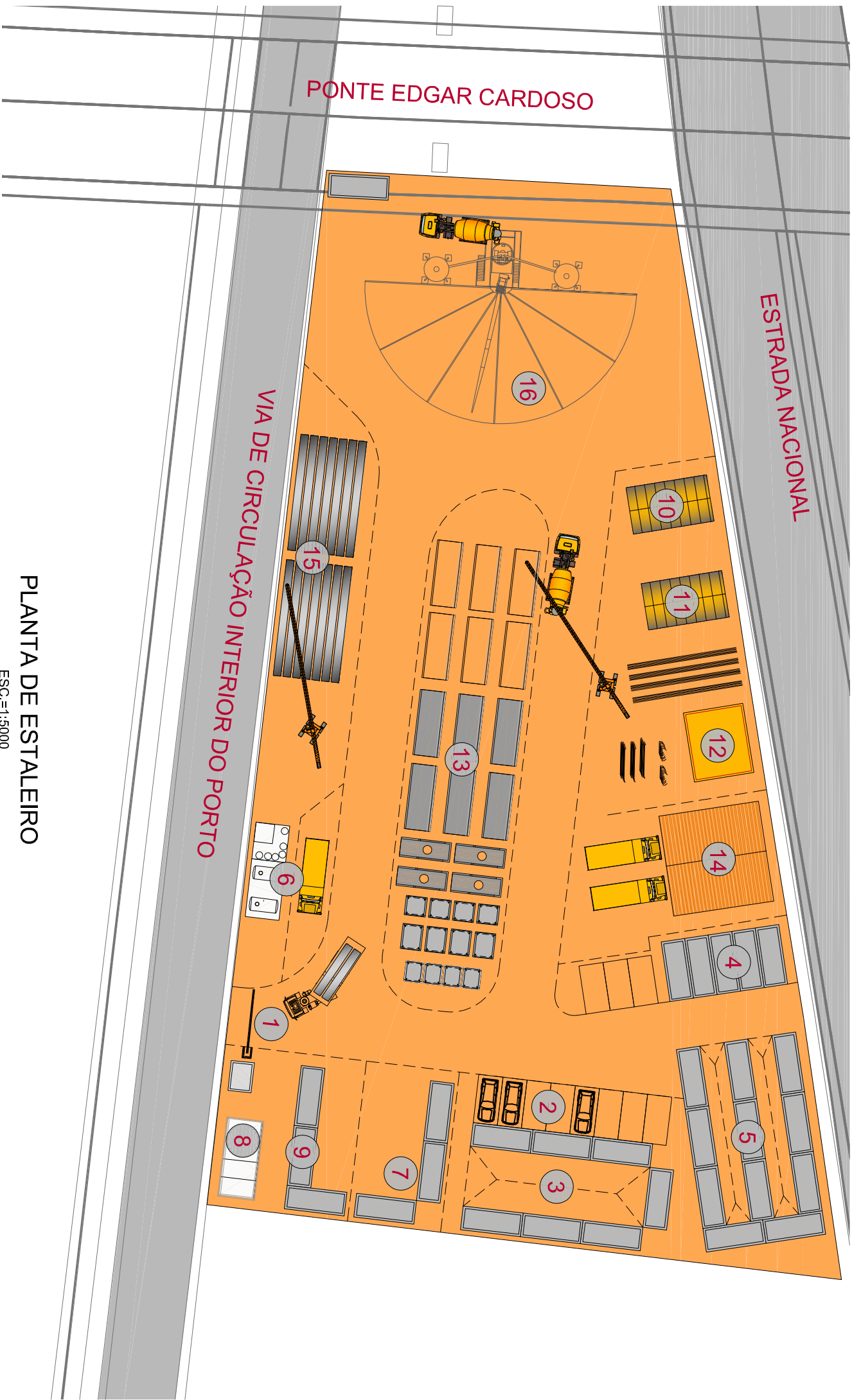
Título Complementar : PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS		Requerente:  APFF - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA	
		Projeto : João Martins	Escala numérica : 1:5000
		Desenho : Carlos Fernandez	Escala gráfica : 
		Verificação : Filipe Vasques	
		Aprova : Carlos Frenaz	
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO CANAL DE NAVEGAÇÃO PLANTA GERAL		Número : 838.51-PE-08/-	
		Data : JUNHO-2019	Folha : 1 / 1

PROJ.	DES.	VERIF.	APROV.
REV.	DATA	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	



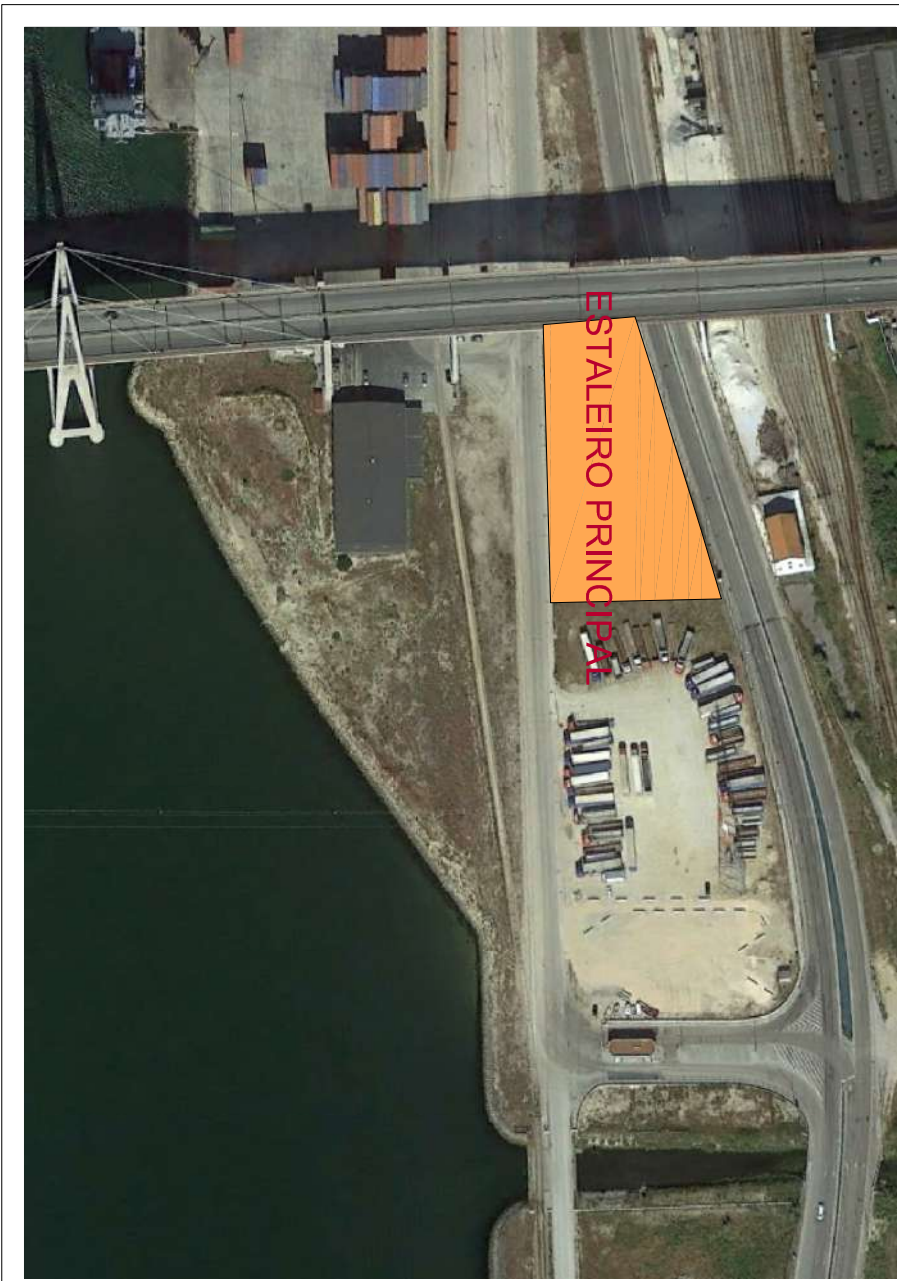
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESC.=1:10000



PLANTA DE ESTALEIRO

ESC.=1:5000

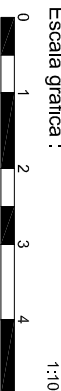


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

S/ESC.

LEGENDA:

1. Portaria
2. Estacionamento
3. Escritórios
4. Cozinha / Refeitório
5. Dormitórios
6. Posto Combustível e Óleos
7. Vestiários / Sanitários
8. ETAR
9. Armazenamento de Resíduos
10. Ferramentaria
11. Carpintaria
12. Oficina de Armaduras
13. Parque de elementos pré-fabricados
14. Oficina
15. Armazenamento de estacas
16. Central de betão

Título Complementar : PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ APROFUNDAMENTO DA BARRA, CANAL DE ACESSO E BACIA DE MANOBRAS				Requerente:  AFF - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ SA			
		Projeto: João Martins		Escala numérica : 1:5000; 1:10000			
		Desenhou: Carla Fernandes					
		Verificou: Filipe Vasques		Aprovou: Carlos Fenz		Escala gráfica :  0 1 2 3 4 5 1:100	
Designação :	PROJETO DE EXECUÇÃO			Número :	821.51-PE-00-/	Date : MAIO 2019	Folha : 1 / 1
PLANTA DO ESTALEIRO							